QUA 03 MAR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.343 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

TAÇA DE PORTUGAL
MEIAS FINAIS – 2.ª MÃO

Benfica 2 – 2 Sporting
(3-4 na eliminatória)

SPORTING MARCA LUGAR NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Dérbi de alta qualidade acaba com empate e emoção até ao fim

VIBRANTE

p. 3 a 15

Álvaro Pacheco
"SONHO COM O JAMOR DESDE CRIANÇA"

TAÇA DE PORTUGAL
MEIAS FINAIS – 1.ª MÃO
V. GUIMARÃES – FC PORTO
20h15
p. 12 a 15

Sérgio Conceição
"A TAÇA NÃO É TÁBUA DE SALVAÇÃO"

SC Braga
RUI DUARTE salta dos sub-23 para render Artur Jorge
p. 20

Inglaterra
VARANE chama atenção para problema das concussões cerebrais
p. 24

Amorim sobe mais um degrau e chega ao Jamor

Treinador do Sporting a um jogo de concretizar (grande) objetivo ⊙ Benfica, recordista de Taças de Portugal (26), falha 39.ª final ⊙ Leões aguardam adversário para decisão a 26 de maio

por
FILIPA REIS

SOFRIDO. Muito sofrido. Assim foi o jogo de ontem, na Luz, em que o Sporting acabou por fazer valer-se da vantagem conseguida em Alvalade (2-1) para levar de vencida esta eliminatória e subir o último degrau para chegar ao palco do Jamor. Uma das quatro frentes em que os leões se viram envolvidos na presente época — já afastados da Taça da Liga nas meias-finais e da Liga Europa nos oitavos de final, resta a prova rainha e o Campeonato. O Sporting está na final da Taça de Portugal pela 30.ª vez, sendo a 7.ª em que elimina o Benfica nas meias-finais, em nove eliminatórias.

Desde cedo que o treinador do Sporting, Rúben Amorim, assumiu ser um grande objetivo do clube, até pessoal, sendo a Taça de Portugal o único troféu que lhe falta conquistar a nível nacional. Já o ergueu enquanto jogador, com a camisola do Benfica, em 2013/2014, com Jorge Jesus no comando técnico, tendo sido titular (foi substituído aos 55 minutos, por André Gomes), na vitória frente ao Rio Ave (1-0, marcou Nico Gaitán).

Enquanto treinador, Amorim procurava a primeira presença na final, na quarta temporada em que se vê envolvido na prova rainha, sempre ao serviço dos verdes e brancos. Primeiro, em 2020/21, os leões caíram aos pés do Marítimo (0-2) nos oitavos de final, na época seguinte chegaram às meias-finais, perdendo com o FC Porto (1-3 no conjunto das duas mãos), e na última edição foram afastados pelo Varzim (0-1) logo na 3.ª eliminatória, jogo que serviu de (mau) exemplo nesta caminhada rumo à final.

Diga-se que o Sporting tem 17 Taças de Portugal nas vitrinas do seu museu — foi superado nos últimos anos pelo FC Porto, que venceu três das últimas quatro edições e tem 19 triunfos —, sendo que a última vitória data de 25 de maio de 2019, precisamente frente aos dragões, num jogo que foi decidido nos penáltis. A título de curiosidade diga-se que Coates é o único *sobrevivente* desse plantel.

SPORTING CP

União bem patente no seio do grupo leonino na celebração dos jogadores após garantida a passagem à final da Taça de Portugal

Sporting vai tentar arrecadar 18.ª Taça de Portugal para as vitrinas do seu museu

ÁGUIAS SEM VENCER HÁ SETE ANOS

O Benfica, recordista de títulos na Taça de Portugal, com 26 troféus, viu gorada a possibilidade de tentar pôr fim a jejum de sete anos na prova rainha, falhando, assim, 39.ª presença na final.

Roger Schmidt, no comando das águias, já conquistou um título nacional (2022/2023) e uma Supertaça (2023/2024), mas vai continuar sem saber o que é jogar a final da Taça de Portugal no Jamor. A título de curiosidade, deixe-se aqui o registo de resultados de Schmidt contra Amorim: 2-2 e 2-2 (época passada), 2-1, 1-2 e 2-2 (na corrente temporada).

FC Porto quer repetir dose



RUI RAIMUNDO

FC Porto venceu o SC Braga em 2023

O FC Porto, atual detentor da Taça de Portugal — troféu que já ergueu por 19 vezes —, cumpre hoje a primeira mão da meia-final, em Guimarães, com a final na mira, querendo repetir a dose da época passada, em que venceu o SC Braga na final, por 2-0, com um autogolo de André Horta e um tento de Otávio.

Já conhecedores do primeiro finalista da Taça de Portugal, e praticamente afastados da luta pelo título nacional, os dragões querem agarrar-se àquela que poderá ser a única oportunidade de conquistar um troféu esta época. Sérgio Conceição avança para o castelo sem os lesionados Marcano e Zaidu, assim como o guardião Diogo Costa e Francisco Conceição, expulsos no último jogo da Liga, na derrota diante do Estoril (0-1).

TAÇA DE PORTUGAL

→ meias-finais

	1.ª MÃO	2.ª MÃO
→ ontem		
Benfica-**SPORTING**	1-2	2-2
→ hoje		
V. Guimarães-FC Porto	20.15 h	17/4

O que a uns soube a pouco a outros encheu a barriga...

Num dos melhores jogos do ano, Benfica justificou o prolongamento
Amorim foi mexendo bem, mas o Sporting teve de saber sofrer

Taça Portugal — Meia-final — 2.ª mão — 2023/2024
Estádio do SL Benfica, em Lisboa 02-04-2024
59.113 ESPECTADORES

Benfica 2 — 2 Sporting
AO INTERVALO 0 0

Benfica	A BOLA	Sporting	A BOLA
1 Trubin	5	12 Franco Israel	8
6 Bah	8	26 Diomande (int.)	5
4 António Silva	4	3 → St. Juste	6
30 Otamendi C	6	4 Coates C	7
8 Aursnes	7	24 Gonçalo Inácio	5
61 Florentino (90)	7	47 Ricardo Esgaio (int.)	5
20 → João Mário	–	21 → Geny Catamo	4
87 João Neves	8	42 Hjulmand	8
11 Di María	7	23 D. Bragança (66)	6
27 Rafa	6	5 → Morita	5
7 Neres (85)	8	11 Nuno Santos (int.)	5
47 → Tiago Gouveia	3	2 → Matheus Reis	6
19 Tengstedt (78)	4	17 Trincão	7
36 → Marcos Leonardo	4	9 Gyokeres	8
		20 Paulinho (85)	6
		10 → Edwards	5
ROGER SCHMIDT		RÚBEN AMORIM	
TÁTICA 4x2x3x1		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Samuel Soares (24), Carreras (3), Morato (5), Tomás Araújo (44), Kokçu (10) e Arthur Cabral (9)
Diogo Pinto (51), Eduardo Quaresma (72), Neto (13) e Koba (80)

ÁRBITRO João Pinheiro (AF Braga)
ASSISTENTES Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO Fábio Veríssimo
VAR/AVAR Hugo Miguel/Pedro Martins

GOLOS
0-1, por Hjulmand (47); 1-1, por Otamendi (53); 1-2, por Paulinho (55); 2-2, por Rafa (64)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Di María (45+3); a Gonçalo Inácio (50), Morita (72), Franco Israel (77) e Edwards (90+2).
Roger Schmidt viu cartão amarelo no final do jogo

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +3' | 2.ª p +6'

OS NÚMEROS

Benfica		Sporting
49%	POSSE DE BOLA	51%
11	PONTAPÉS DE CANTO	4
11	FALTAS COMETIDAS	13
21	REMATES	15
7	REMATES PERIGOSOS	6
3	FORAS DE JOGO	1



crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

EMOÇÕES ao rubro na Luz, do primeiro ao último minuto, num jogo que o Sporting quis manter em baixa rotação, e que o Benfica projetou para uma intensidade tão alta, que em muitos momentos deixou os leões à beira de um ataque de nervos.

Roger Schmidt e Rúben Amorim, que perfilham sistemas de jogo diferentes, os encarnados em 4x2x3x1 e os leões num 3x5x2 que muitas vezes foi 5x4x1 de bloco baixo, trouxeram também estratégias muito diversas para este dérbi.

A jogar com o resultado da primeira mão, o treinador do Sporting deu à sua equipa duas instruções díspares, a aplicar consoante as circunstâncias. Nas saídas de bola, a ordem era de manter a posse, sem pressas, e depois, quando surgisse a oportunidade, esticar na frente, sobretudo para jogadores rápidos como Trincão, Gyokeres ou Nuno Santos (que teria problemas a defender Di María, que levaram à sua substituição ao intervalo). A outra ordem era para pressionar alto as saídas de bola do Benfica, departamento do jogo em que os da Luz têm denotado dificuldades ao longo da época.

Porém, as contas iniciais de Amorim saíram furadas, porque perante a pressão asfixiante do Benfica o Sporting não conseguia trocar a bola no seu meio campo, e de algumas perdas surgiram claras oportunidades para os donos da casa; e também porque os encarnados acertaram com a saída de bola, tornando infrutífero o esforço dos rivais.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Neves (Benfica)

Neste quadro de superioridade do Benfica, o resultado só chegou em branco ao intervalo porque Tengstedt acertou na barra (16) e Israel disse não ao golo de Di María, após passe sublime de Aursnes (20).

AMORIM MEXE BEM

Lendo bem o jogo, o treinador do Sporting deixou na cabina Diomande (St. Juste é mais rápido e mais seguro no passe), Nuno Santos (para Matheus Reis travar Di María/Bah) e Esgaio (entrou Catamo, mais ofensivo, que permitiu várias mudanças do centro do jogo).

E as coisas correram tão bem a Amorim que logo aos 47 minutos Gyokeres assistiu Hjulmand, para um golo de bandeira, que colocou a eliminatória em 1-3. Seguiu-se fortíssima reação do Benfica, a que o Sporting respondeu encolhendo-se para junto de Israel. Mas a pressão era muita e Otamendi empatou (53), devolvendo esperança à Luz.

Quando se esperava que o assalto encarnado continuasse, os leões, que nunca perderam o sentido do contra-ataque, voltaram à vantagem dois minutos volvidos. Tudo resolvido? Não. O Benfica não baixou os braços e embora pudesse ter sofrido o 1-3 aos 63 minutos, quando um remate de Gyokeres beijou o poste, empatou o jogo por Rafa aos 64. Mais uma vez Amorim percebeu o perigo e reforçou o meio-campo (Bragança por Morita, 66), mas foi Di María a obrigar Israel a grande defesa, aos 72 minutos, naquilo que parecia um golo cantado. O Sporting aceitou então, sem complexos, a superioridade territorial do Benfica (Israel viu um amarelo por perda de tempo!), mas Schmidt não terá corrido todos os riscos que podia: trocou Tengstedt por Marcos Leonardo (78), Neres por Tiago Gouveia (85) — substituições sem sentido tático — e só aos 90 deu um ar mais atacante ao meio-campo (Florentino por João Mário).

Roger Schmidt voltou a não correr riscos nas substituições, quando não tinha nada a perder

Enquanto isso, o Sporting, que teve uma grande ocasião aos 84 minutos (Trubin salvou remate de Paulinho), ainda lançou Edwards para lembrar o Benfica de que o seu contra-ataque continuava vivo. Acabou a eliminatória em 3-4, mas pelo que jogou (João Neves e Aursnes *monstruosos*), os encarnados justificaram um prolongamento.

MIGUEL NUNES



Alexander Bah prepara-se para tentar evitar o cruzamento de Viktor Gyokeres

João Neves escreve história com capítulos bonitos e final infeliz

Foi alma e coração, mas também músculo e execução • Exibição pode muito bem ser um manual de boas práticas de um médio • Voltou Bah da época passada, Neres teve sempre um trunfo na manga, Aursnes sempre prego a fundo

os jogadores do

BENFICA

por NUNO PARALVAS

MELHOR EM CAMPO A BOLA

JOÃO NEVES

8 Ao minuto 1 estava a roubar bola a Hjulmand, aos 87' controlava ação de Edwards, na área do Benfica. Andou por todo o lado, carregando a alma dos benfiquistas, da equipa, correu atrás da bola sem poupar esforços, indicando o caminho da pressão no meio-campo do Sporting, conduziu-a a queimar linhas de passe, entregou-a em passes curtos e longos. Foi o fim de muitos lances ofensivos do Sporting e o princípio de ataques rápidos e perigosos do Benfica. Só um erro, quando perdeu a bola aos 62' para Paulinho e Gyokeres atirou ao poste. A execução, com e sem bola, foi um manual do que deve um médio fazer. E depois há o intangível — aquele coração grande dos que não desistem e não deixam alguém desistir.

5 **TRUBIN** — Se nada poderia fazer no disparo de Hjulmand no 1.º golo, ofereceu o 2.º ao desviar com a mão direita um centro de Catamo para Paulinho. Redimiu-se com grande intervenção a remate de Paulinho (84'). De resto, agarrou outros disparos sem dificuldade e afastou a bola em cruzamentos.

8 **BAH** — Melhor exibição da época. Competente a defender, bem no posicionamento e no momento de ação contra os adversários, fosse para fazer um corte ou roubar uma bola, esteve solto, leve, fresco e foi superofensivo. Aos 58' bom centro que Di María não aproveitou. Aos 64', servido por David Neres, cruzou rasteiro para Rafa encostar e empatar.

4 **ANTÓNIO SILVA** — Andou com os olhos em Paulinho, mas deixou-o marcar o segundo golo, apesar do desvio de Trubin para os pés do avançado. No primeiro golo, tentou controlar o movimento de Gyokeres, mas não pressionou o sueco, que sem oposição convidou com um passe de morte Hjulmand para marcar.



MIGUEL NUNES

O pequenino João Neves já passou por Ricardo Esgaio e lança mais um ataque do Benfica

6 **OTAMENDI**— Esteve preocupado com Gyokeres e tinha razões para isso. É verdade que ganhou alguns lances ao sueco, mas também por ele foi batido. E foi ao avançado que se antecipou para cabecear e marcar.

7 **AURSNES** — Também solto e leve como Bah, foi um extremo na primeira parte, sempre prego a fundo e com combustível até ao fim. Trincão teve de procurar outras zonas. Na segunda parte, mais cuidados, a isso obrigado pela irreverência de Catamo.

7 **FLORENTINO** — A sua presença e ação permitem à equipa pressionar mais à frente. E foi somando intervenções importantes, mantendo a equipa bem adiantada. Fechou linhas de passe, recuperou bolas em antecipação ao adversário, mas é verdade que também as perdeu, duas vezes (4' e 84') permitindo contra-ataques rápidos e perigosos do Sporting. A última vaga de ataque do Benfica dependeu muito da ação de *Tino* no meio-campo dos leões. Entre os 71' e 76' quatro intervenções importante. Também um bom passe a isolar Marcos Leonardo e um disparo ao lado do poste direito.

7 **DI MARÍA** — Superdesgastado, arranjou forças aos 89' para evitar que a bola fugisse pela linha de fundo e inventou um cruzamento de letra para a cabeça de Tiago Gouveia, que desperdiçaria. Pouco antes, colocou o extremo também na cara do golo (86'). Só não marcou, duas vezes (20' e 72'), porque Franco Israel fez grandes defesas. Na primeira parte, conseguiu fazer mais a diferença, nunca se deu à marcação, duas vezes descobriu Rafa, que não deu o melhor seguimento aos lances. Voltou a exagerar no um para um e a deixar-se cair no relvado sem motivos.

6 **RAFA** — Estava no sítio certo e encostou a bola, com um toque na pequena área, para a baliza. A finalização foi o melhor de uma exibição também marcada por ter desperdiçado boa ocasião (9'), sem oposição na área, com um remate ao lado do poste esquerdo. Sofreu penálti (não assinalado) de Coates (73').

8 **NERES** — Quando a bola lhe chegava aos pés, os leões ficaram em sentido. Na esquerda, fez muitos movimentos para dentro, para combinar com companheiros, mas também permitir a entrada de Aursnes, com quem construiu lances perigosos. No lance do primeiro golo, sambou à frente de Hjulmand, antes de cruzar direitinho para a cabeça de Otamendi. No segundo, atraiu e prendeu ao relvado três defesas, permitindo a entrada de Bah, que cruzaria para Rafa.

4 **TENGSTEDT** — Teve uma oportunidade e desperdiçou-a: bola à barra depois de a ter picado, num bom movimento com finalização entre Coates e Israel. Mas poucas vezes deu bom seguimento aos lances de ataque. Aos 44', por exemplo, isolou-se depois de passe de Neres, pisou a bola com o pé direito e caiu na cara de Israel. O lance seria anulado por fora de jogo. Mau cabeceamento na área (61') e incapacidade de dominar a bola em boa posição para ameaçar Israel (75'). Combinou bem com Rafa e foi derrubado à entrada da área por Gonçalo Inácio.

4 **MARCOS LEONARDO** — Acabado de entrar rematou ao lado depois de passe de Florentino. Entrou cheio de vontade, mas nunca foi o destino dos cruzamentos de Di María.

3 **TIAGO GOUVEIA** — Perdeu duas ocasiões: atrapalhou-se atrás de Catamo na pequena área e nem rematou (86'). Depois, outra vez servido por Di María, péssimo cabeceamento outra vez com obrigação de fazer melhor.

– **JOÃO MÁRIO** — Entrou aos 90 minutos.

ROGER SCHMIDT → Treinador do Benfica

«Não percebo porque o árbitro não verificou o penálti»

Treinador das águias considera que a equipa esteve melhor e devia ir à final ⊙ Deixou críticas às decisões da equipa de arbitragem ⊙ Lamentou falta de eficácia no último terço do terreno

por RICARDO NUNES GONÇALVES

QUE considerações pode fazer acerca do encontro, da exibição da sua equipa e sobre o resultado final?

—Fizemos um bom jogo, jogámos desde o princípio como uma equipa que queria chegar à final, fomos capazes de criar muitas oportunidades, mas, infelizmente, falhámos muitas delas. Ter marcado o primeiro golo teria sido muito bom e tivemos momentos para isso, mas acabou por ser o Sporting a marcar no primeiro remate da segunda parte. Mostrámos uma muito boa mentalidade, nunca desistimos, acreditámos sempre em nós, fomos capazes de voltar ao jogo. Fizemos tudo o que podíamos ter feito para chegar à final, o nosso futebol foi de grande nível, a nossa mentalidade também, e a única coisa que foi decisiva foi o facto de o Sporting ter sido mais eficiente que nós nos dois jogos. Eles estão na final, mas quero felicitar a nossa equipa, acho que fizeram um grande jogo.

— O Benfica a nível de resultados começa mal abril. Teme que a eliminação da Taça possa mandar abaixo o espírito da equipa?

— Os jogadores estão desapontados, claro, investiram muito hoje *[ontem]* para chegar à final e, estando de fora, com esta *performance*, claro que estão frustrados, mas, para mim, o mais importante é como nos comportámos no relvado, como nos mostrámos juntos no campo. Talvez precisemos de um ou dois dias para aceitar o resultado, mas queremos olhar para a frente, para o resto da época. Estamos fora da Taça de Portugal, mas ainda estamos na luta pelo campeonato e pela Liga Europa, e se jogarmos como hoje *[ontem]*, tudo é possível. É o meu foco, e o efeito para nós tem de ser positivo, porque, como disse, a exibição foi como esperámos, foi um jogo muito bom, também da parte do Sporting, mas acho que hoje fomos a melhor equipa e merecíamos ir à final.

IMAGO/MACIEJ ROGOWSKI


Roger Schmidt disse aos seus jogadores que podem estar orgulhosos pelo que fizeram

— Dirigiu-se ao árbitro no final do jogo, sente que a arbitragem teve influência neste resultado, assim como no da primeira mão?

— Claro, o árbitro influencia o jogo porque é o trabalho dele. Ele tem de ter cuidado para que tudo seja justo no relvado, e não é um trabalho fácil. Com tantas dinâmicas e situações diferentes no campo, não é fácil estar sempre certo. Perguntei-lhe porque não foi verificar se era penálti, mas ele não respondeu e deu-me amarelo. Era um penálti claro, não sei porque não verificou. Se tivermos em conta os dois jogos, isto foi decisivo para o resultado e isso não é bom para o futebol. Não é fácil para o árbitro estar sempre certo, mas, tendo em conta que que tem tantas ferramentas ao seu dispor para tomar decisões certas e no final vemos esta situação e outros momentos na eliminatória onde nos podiam ter sido atribuídos livres, não percebo. Não foi marcada nenhuma falta pelas entradas de que Di María foi alvo. Não sei qual é a razão, mas sinto que, depois destes dois jogos, não tivemos nenhuma vantagem e tivemos mais desvantagens com a arbitragem. Não quero ser aquele que se está sempre a queixar. Todos viram, as decisões não foram equilibradas. Não sei... O árbitro do primeiro jogo hoje foi o quarto árbitro.

> Não quero estar sempre a queixar-me, mas as decisões não foram equilibradas

> O árbitro tem de ter cuidado para que tudo seja justo no relvado e não é um trabalho fácil

— O que achou do apoio dos adeptos durante o jogo?

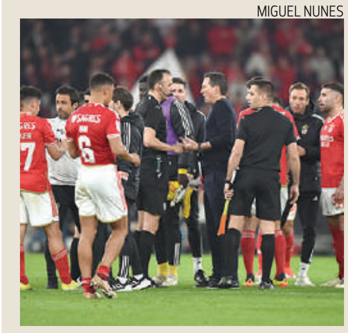
— Foi uma mensagem clara. Estavam orgulhosos com o empenho e atitude da equipa. Jogámos bem na primeira parte. Depois marcam logo no início da segunda... É uma pena não estarmos na final.

— Jogadores frustrados pela boa exibição, até que ponto pode jogar com essa parte psicológica par ao próximo jogo?

— Hoje *[ontem]* é impossível dar boas recomendações aos jogadores, disse apenas que podem estar orgulhosos e que apreciei o que fizeram no relvado. Estamos focados nos próximos jogos, no sábado temos um jogo importante, mostrámos que estamos em boa forma e temos de estar preparados. O meu trabalho é prepará-los e dar os melhores conselhos para o próximo jogo.



MIGUEL NUNES


Schmidt foi questionar João Pinheiro

Schmidt furioso no final

Após o final do jogo, o treinador do Benfica, acompanhado de alguns elementos da sua equipa técnica e também de alguns jogadores, como foi o caso do guarda-redes Samuel Soares, estiveram junto de João Pinheiro, gesticulando e esgrimindo argumentos de forma enérgica com o árbitro. Schmidt, visivelmente alterado, viu o cartão amarelo.

Jogo 900 para Di María

O extremo do Benfica, campeão do Mundo pela Argentina, fez ontem o jogo 900 de uma carreira que impressiona pelos números e pelos clubes. Realizou 166 desafios pelas águias, 40 pela Juventus, 295 pelo PSG, 32 pelo Manchester United, 190 pelo Real Madrid, 39 pelo Rosario central e 138 pela seleção. Por clubes apontou 175 golos, pela seleção festejou 30 golos.

Grimaldo não esquece

Terminou contrato no final da época passada e assinou pelos alemães do Leverkusen, mas Grimaldo, lateral-esquerdo que jogou oito épocas no Benfica, não esquece o clube — ontem deixou mensagem: «Vamos Benfica», partilhou na rede social X.

Águias pagam multa pesada

O Benfica terá de pagar 12.750 euros por comportamento incorreto dos adeptos, depois de o Conselho de Disciplina da FPF ter julgado improcedente um recurso. As águias tinham sido multadas na sequência do jogo com o Estoril (3-1), a 10 de março, da 25.ª jornada, interrompido cerca de dois minutos, por arremesso de tochas.

Prato nórdico bem servido deixa no ar um cheirinho a dobradinha

Morten Hjulmand e Viktor Gyokeres determinantes na viagem do leão até ao Jamor • Sucesso na Luz também passou pela baliza, onde esteve um valente guarda-redes chamado Israel • Coates mereceu igualmente final da Taça de Portugal

os jogadores do

SPORTING

por
NUNO REIS

A FIGURA

VIKTOR GYOKERES

8 Ao minuto 7, atirou em plena área do Benfica, mas a bola não saiu muito boa e acabou por ser desviada por Hjulmand, por cima da trave. O primeiro lance do sueco sugeria que não seria o seu jogo, assim foi, mas somente no que a golos diz respeito. Gyokeres, todavia, mostrou como é bom mesmo quando não marca. Serviu, por exemplo, o golo a Hjulmand, depois de uma boa fuga pelo lado direito, qual extremo, e serviu o que poderia ter sido o 3-2 a Paulinho, qual número 10. Também protagonizou duelo duro com Otamendi, ganhando e perdendo (golo do argentino nas suas costas) e foi visto a fazer jogadas incríveis: no mesmo lance bateu Otamendi e António Silva, noutro lance fugiu e acertou com espetáculo no poste.

8 **ISRAEL** — Após um susto ligeiro a jogar com os pés — quase deixava escapar a bola — e de um susto grave — bola na sua trave —, começou seriamente a trabalhar. Primeiro, boa interceção de bola alta, depois, aos 20', grande intervenção, negando o golo a Di María, num duelo no coração da área. Logo a seguir, saiu que nem um gato para evitar que a bola chegasse a Neres na sua pequena área. Aos 72', voo bonito a evitar golo de Di María, que ensaiou o tradicional remate em arco.

5 **DIOMANDE** — Não gosta de jogar simples e por vezes complica sem necessidade, como aos 12', quando perdeu a bola para Tengstedt junto à sua área. Mas rapidamente se recompôs e aos minutos 26 e 27 fez cortes importantes. Não voltou do intervalo.

7 **COATES** — Desvio de cabeça aos 7' na área do Benfica desequilibrou a defensiva encarnada, dando origem à grande ocasião do Sporting na primeira parte. Aos 16', ficou a esbracejar e a gritar na direção de Inácio, que estava amorfo na esquerda e deixara passar (outra vez) Di María. No último segundo, gigante uruguaio intercetou bola que poderia ser o 2-2, dando valor a uma exibição de qualidade.



MIGUEL NUNES

Gyokeres em duelo espetacular com João Neves, duas das grandes figuras do encontro

5 **GONÇALO INÁCIO** — A primeira ocasião do Benfica, desperdiçada por Rafa, nasceu de um mau passe do central, bola intercetada por Florentino. Logo a seguir teve sorte, porque aliviou a bola contra Bah e viu o Benfica marcar, mas Rafa estava em fora de jogo e a asneira não teve consequências. Arranque difícil e agravado ao minuto 16, quando deixou passar Di María com enorme facilidade. Ouviu uma *bronca* de Coates e não voltou a facilitar, mas deve ter agradecido quando ouviu o apito para o intervalo. Não foi mais fácil o início da segunda parte, com amarelo, após falta subtil, mas oportuna, quando Tengstedt ia para a área leonina. Foi pela equipa. Terminou melhor do que começara.

5 **RICARDO ESGAIO** — Neres e Aursnes deram-lhe que fazer e raramente se aventurou na primeira parte. Fez defensivamente o seu papel, mas não regressou do intervalo.

8 **HJULMAND** — Perto do golo aos 7', emendando de cabeça, a dois passos da baliza, remate de Gyokeres... e errando. Mas corrigiu e de que maneira no início da segunda parte, com bonito golo, bola colocada, sem preparação. Sempre capaz de para marcar/cortar/receber e passar, mesmo que por vezes tivesse de ir aos lances em SOS, adversários em fuga.

6 **DANIEL BRAGANÇA** — Grande passe de 30/40 metros para Nuno Santos aos 18', mas o colega não tirou partido da situação. A equipa bem pode agradecer-lhe os momentos de saída organizada na primeira parte, na segunda foi menos intenso e saiu.

5 **NUNO SANTOS** — Entrou com energia, não precisaria do carregador de telemóvel que lhe atiraram quando se preparava para marcar um canto ao minuto 7. Foi convidado a desequilibrar do lado esquerdo, mas Bah apanhou-lhe o jeito e neutralizou-o. Belo corte defensivo ao minuto 28, impedindo Neres de avançar para a área do Sporting. Saiu ao intervalo.

7 **TRINCÃO** — No sufoco do Benfica, procurou ajudar a equipa a sair a jogar de forma organizada e acabou por perder bola para Aursnes, que daria grande ocasião a Di María. Foi ganhando confiança e ao minuto 27, após bom trabalho, atirou para as mãos de Trubin. Que passe para Catamo aos 69'! 50 metros, deixando o colega isolado na direita. Aos 78', com espaço, disparou, mas errou a baliza.

6 **PAULINHO** — Não esteve tanto em jogo na primeira parte como desejaria, o mesmo sugeria o arranque da segunda, até ao momento da recarga fácil para o 2-1, *servido* por Trubin. Aos 83' poderia ter sentenciado o jogo, Trubin defendeu, e foi substituído logo a seguir.

4 **GENY CATAMO** — Entrou bem, com cruzamento no lance do 2-1, que contou com (má) interceção de Trubin. O pior veio a seguir: esqueceu-se de Rafa no 2-2, depois quase repetia com Tiago Gouveia. E ficou à espera de bola de St. Juste, em vez de atacá-la. Quase deu golo.

6 **MATHEUS REIS** — Entrou para o lugar de Nuno Santos e cumpriu. Mas precisou de dois avisos de Amorim para ficar com Di María, perto do final.

6 **ST. JUSTE** — Ainda mal aquecera e já lançava Gyokeres na direita, no lance do 1-0. Veloz, deu jeito à equipa, mas também passou maus bocados.

5 **MORITA** — Entrou aos 65', viu amarelo e, sobretudo, defendeu.

5 **EDWARDS** — Bela saída costa a costa aos 86', passando Neves e Florentino, antes de perder para... Neves.

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Tivemos dia menos inspirado mas estamos no Jamor!»

Treinador reconhece que o Benfica jogou melhor, mas destaca capacidade da sua equipa para se «agarrar a outras coisas» e conseguir o essencial ⊙ Quer muito mais para o jogo de sábado

por
NUNO REIS

ESTÁ na final da Taça de Portugal, o que isso significa para a equipa e como analisa este jogo em que o Sporting sofreu muito?

— É muito importante chegar ao derradeiro jogo de uma competição e estamos felizes, é um momento diferente daquele que já vivemos. Mas quer na primeira, quer na segunda parte não conseguimos ter jogo. O Benfica jogou melhor do que nós, entrou mais agressivo, nunca tivemos fio de jogo, passámos muito tempo a defender. Tivemos espaço para ter outra agressividade entre linhas, mas não o fomos e o Benfica, com muita gente pelo meio e muita gente com qualidade, criou-nos muitas dificuldades. Lembro-me de ver Di María parado no flanco à espera da bola e nós não percebermos que seria o momento de ser agressivos porque o Benfica ficaria com menos um na transição defensiva. Mas há dias assim, tivemos outras coisas boas, agarrámo-nos a outras coisas e conseguimos passar a eliminatória, que era o objetivo, mas teremos de ser muito melhores para ganhar o jogo no sábado.

— Leva coisas deste jogo?

— São muito próximos e por isso podemos levar alguma sensação, mas já fizemos jogos destes com outra qualidade com bola, com posses mais longas. Portanto, cada jogo tem a sua história e temos de ser melhores. Passámos, vamos com esse sentimento, mas como treinador quero ver sempre a minha equipa a jogar no máximo. Conseguimos o objetivo, mas teremos de melhorar.

— Coates já ganhou uma Taça de Portugal, será agora mais especial se o conseguir? Esta qualificação galvaniza mais na luta pelo título?

— Terá de perguntar ao Coates, mas quando ficamos mais velhos se calhar sentimos de forma diferente porque sabemos que estes momentos não duram para sempre... acredito que será especial. Galvanizar mais? Da mesma maneira. Teremos de ser mais inteligentes no próximo jogo, melhores com bola. A equipa do Benfica tem muito talento, mete muita gente na frente... mas a responsabilidade não é só deles, é minha também e acredito que vou conseguir ajudá-los a melhorar para jogarmos melhor e ganharmos o jogo de sábado.

— Mérito do Benfica ou mais demérito vosso?

— As duas coisas. Temos de dar mérito ao Benfica, mas faltou-nos mesmo agressividade e qualidade com bola. Houve muito espaço para carregar a bola mas não o fizemos bem, na primeira parte a posse entre os centrais também foi um bocadinho demorada de mais, mas agarrámo-nos a outras coisas.

— O que pretendeu com as três substituições ao intervalo?

— Não posso explicar porque daqui a dias temos jogo novamente, mas globalmente quisemos mudar a forma de pressionar, as características dos jogadores... Teremos de pensar agora no segundo jogo, tentar adivinhar que jogadores o Benfica vai utilizar e se tudo correr bem depois posso explicar.

— Acha que os jogadores entraram a pensar que seria fácil pelo primeiro jogo e momento do Benfica?

— Não diria isso, entrámos pior do que no primeiro, do qual penso que merecíamos ter saído com maior vantagem, mas no balneário sinto que os jogadores querem muito isto. Jogámos contra um adversário de muita qualidade, tivemos um dia menos inspirado mas conseguimos passar e estamos no Jamor.

— Fez gestão para sábado?

— Fiz gestão a pensar em ganhar todos os jogos, como faço sempre.

— Espera ser feliz no Jamor?

— É esse o objetivo, é a primeira vez, ainda me lembro de estar na final como jogador do Benfica... Nas outras épocas anteriores não conseguimos lá estar porque fomos eliminados, na última pelo Varzim. Temos de relembrar o que passámos para dar valor a este momento.

— A entrada de Geny Catamo foi determinante?

— Esgaio não estava mal, mas quisemos pressionar de forma diferente e conseguimos equilibrar um pouco, embora nunca tenhamos dominado o jogo. A única coisa obrigatória era que toda a gente se esforçasse e isso aconteceu.

— St. Juste está pronto para jogar mais tempo? Sai confiante para o segundo jogo?

— Neste estava. Tem características diferentes dos outros. Controlou melhor Neres que Ousmane [*Diomande*], que tem mais dificuldade em ir à linha. As duas equipas levam sentimentos bons e maus, nós porque passámos mas jogámos menos bem e o Benfica porque jogou melhor e pode ir mais confiante para o segundo jogo. Mas esse jogo terá uma história diferente.

MIGUEL NUNES



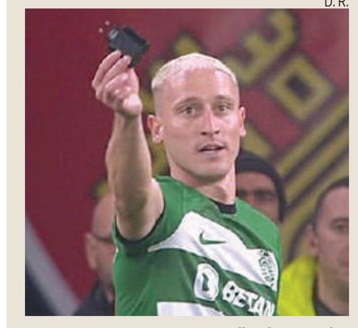
Rúben Amorim aponta à conquista do título que lhe falta no Sporting

“

Há dias assim, teremos de ser muito melhores para ganhar o jogo no sábado



D.R.



Nuno Santos mostra o que lhe foi atirado

E sai um carregador de telemóvel

Estava o jogo ainda nos primeiros minutos quando Nuno Santos foi bater um pontapé de canto no lado esquerdo do ataque leonino. Das bancadas voaram alguns objetos, entre os quais um... carregador de telemóvel preto, que o ala do Sporting fez questão de apanhar e entregar ao árbitro João Pinheiro, enquanto da bancada ecoava um coro de assobios. Di María acercou-se para ver o que se passava e o carregador acabou por ser levado pela equipa de arbitragem para fora do relvado.

Varandas com Rui Costa

O presidente do Sporting, Frederico Varandas, chegou ao Estádio da Luz dentro do autocarro que transportou a comitiva leonina, depois de ter-se juntado à equipa ao início da tarde, em Alcochete, e, depois, seguiu para a tribuna presidencial, onde esteve com o homólogo do Benfica, Rui Costa, fruto das boas relações institucionais, sendo que assistiram ao jogo sentados lado a lado.

Amizade em casa do rival

Momento digno de registo quando as equipas subiram para o primeiro contacto com a relva. Eduardo Quaresma, central do Sporting, não se coibiu de exteriorizar sentimento de amizade para com os adversários de ontem. Foi até junto do grupo de benfiquistas e deu sentido abraço a Tiago Gouveia, com um sorriso de orelha a orelha, assim como a João Neves, António Silva, Samuel Soares e Tomás Araújo. O futebol é isto! Ou devia ser, pelo menos mais vezes.

«Missão cumprida»

Morten Hjulmand festeja passagem à final, mas reconhece que a equipa passou por muitas dificuldades ⊙ Agora, foco no campeonato ⊙ «Queremos ganhar ambas as provas», diz o leão

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

MORTEN HJULMAND ajudou o Sporting com o golo que abriu o marcador no Estádio da Luz. Contente porque os leões carimbaram o passaporte para a final da Taça de Portugal, o médio leonino de 24 anos, reconheceu, no entanto, as dificuldades que a equipa sentiu nesta segunda mão das meias-finais.

«Não ganhámos este jogo, empatámos, e tivemos algumas dificuldades na primeira parte», começou por dizer o dinamarquês na zona de entrevistas rápidas da RTP. «Queríamos dominar o encontro mas já sabíamos que o Benfica tem uma equipa de grande nível... Queríamos dominar e não correu bem», reconheceu ainda o camisola 42 dos verdes e brancos.

O empate, porém, foi suficiente para os leões alcançarem o objetivo de em maio marcarem presença no Estádio Nacional, na final da prova rainha. «Missão cumprida e estamos na final da Taça de Portugal!», festejou o médio, que defendeu ainda que este resultado «foi bom para a confiança» da equipa.

E de confiança precisa o Sporting, que no sábado recebe o Benfica para o campeonato, num jogo que pode ser determinante nas contas da Liga. «Agora ficaremos focados no campeonato e só depois é que vamos pensar na Taça de Portugal. Queremos ganhar ambas as provas mas primeiro é o campeonato», lembrou.

IMAGO



Hjulmand remata de fora da área e marca grande golo, a colocar o Sporting em vantagem

> Queríamos dominar e nisso não correu bem, o Benfica tem grande equipa, já sabíamos...
> MORTEN HJULMAND
> médio do sporting

Com o golo que ontem marcou, ao minuto 47, o médio dinamarquês eleva para quatro os que já apontou com a camisola dos verdes e brancos, o que representa, aliás, a melhor temporada da sua carreira — só em 2019/2010, pelo Admira Wacker, tinha marcado (um golo), na passagem pelo Lecce, de 2020/2021 a 2022/2023, nenhum marcado, mas cinco assistências na época passada. Agora tem quatro.

Hjulmand, recorde-se, chegou ao Sporting na janela de mercado do verão passado, com a administração sportinguista a pagar 18 milhões de euros pelo passe do jogador. O dinamarquês é o segundo reforço mais caro na história leonina, só ultrapassado pelos 20 milhões pagos ao Coventry por Viktor Gyokeres, também no verão de 2023.

Paulinho destaca união

→ *Avançado leonino explica onde esteve a chave da passagem à final da Taça de Portugal*

Paulinho era todo felicidade no final do jogo, pelo empate com sabor a vitória e pelo golo que marcou. «Era o que queríamos, passar à final. Estamos todos muito contentes e agora é descansar para o próximo jogo. Era normal ter dificuldades, o Benfica é grande equipa. Mas entrámos bem na segunda parte, a marcar, objetivo conseguido», enalteceu o avançado do Sporting na zona de entrevistas rápidas da Sport TV.

«Foi bom marcar mas o importante é estar no Jamor. Todos gostam de marcar golos, claro, mas estamos é felizes por estarmos na final», acrescentou Paulinho, que agora olha já para o dérbi do campeonato, no sábado, em Alvalade, muito importante para as contas da Liga: «Queremos ganhar, será outra história, uma competição diferente. É tirar as ilações do jogo de hoje *[ontem]* e trabalhar nisso.»

Já na RTP, Paulinho disse ainda: «A chave da passagem esteve na união. O Benfica é uma excelente equipa, tal como nós, e já sabíamos que ia ser difícil. Tínhamos de aproveitar os espaços mortos e este resultado é importante para nós, pois lutamos por títulos e agora estamos no Jamor.»

MIGUEL NUNES



→ **PEQUENO INVASOR.** Decorria o minuto 82 quando João Pinheiro teve de interromper o jogo porque uma criança entrou de rompante no relvado. Trubin, sem tirar os olhos da bola, apontou a saída, com um 'steward' a carregá-la ao colo, com um sorriso nos lábios. Uma proeza para contar aos colegas após as férias da Páscoa

«Voltaremos à carga no sábado»

→ *Aursnes reconhece que «o Sporting foi mais eficaz» e vira já a página*

MIGUEL NUNES



Aursnes conduz ataque do Benfica

Fredrik Aursnes, um dos melhores da equipa do Benfica, lamentou o empate que deixa o Benfica sem final da Taça de Portugal. «Foi um bom jogo, infelizmente não conseguimos ganhar mas é assim, o Sporting foi mais eficaz. Os adeptos ajudaram muito, estiveram sempre connosco e ajudaram empurrar, foi espantoso, deram muita energia. Mas infelizmente não conseguimos ganhar», analisou em declarações à RTP, virando a página para o dérbi de Alvalade, já ao virar da esquina: «Que possamos aprender e voltar à carga no sábado. Temos boas sensações e vamos tentar ganhar. Vamos dar 100 por cento.»

Tochas verdes e vermelhas

→ *Multas para Sporting e Benfica a caminho; polícia teve de intervir*

MIGUEL NUNES



Fumos vermelhos na primeira parte

Grande ambiente no Estádio da Luz, com 59.113 espectadores nas bancadas, naquela que foi a quinta melhor assistência da temporada no ninho das águias. A festa começou cedo e houve direito, como já é habitual, à deflagração de artefactos pirotécnicos, proibidos pelo regulamento. Primeiro foram os adeptos do Sporting, com tochas de fumos verdes quando se ouvia o hino do Benfica, antes do pontapé de saída. Depois foi a vez dos adeptos das águias, ainda na primeira parte, desta vez com a necessidade de intervenção policial. Os clubes, como acontece nestas ocasiões, serão multados.

O árbitro de A BOLA

Um erro em lance subjetivo



por DUARTE GOMES

Bracarense é muito bom árbitro, mas ficou um penálti por assinalar a favor do Benfica

MIGUEL NUNES



Central benfiquista António Silva reclama junto do árbitro João Pinheiro

JOÃO PINHEIRO deslocou-se ao Estádio da Luz para dirigir a segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, que colocou frente a frente Benfica e Sporting. O internacional bracarense é muito bom árbitro e ontem fez um trabalho com a habitual serenidade e personalidade, sendo sempre respeitado. Foi *traído* por um lance de área, subjetivo (daqueles que o protocolo impede que o VAR possa intervir). Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

6' Nuno Santos entregou ao árbitro um um carregador de telemóvel atirado na sua direção. A pequenez de alguns *adeptos* não tem limite. Lamentável.

9' Rafa Silva isolou-se à direita e rematou com perigo, partindo de posição legal.

10' Golo bem anulado ao Benfica: Rafa estava adiantado quando Di María (a meias com ressalto nos pés de Hjulmand) tocou a bola na sua direção. Decisão correta do árbitro assistente, no momento certo.

26' Pontapé de canto executado por Di María levou a bola a tocar no braço esquerdo de Ricardo Esgaio, marcado em cima por Otamendi. O lateral verde e branco não fez qualquer movimento irregular nem levou a mão na direção da bola. Lance bem analisado na área do Sporting.

29' David Neres pisou a perna direita de Nuno Santos, na sequência de disputa de bola entre ambos. O contacto pareceu fortuito/acidental.

31' Coates lançou-se em *tackle* deslizante sobre Di María, atingindo o seu pé esquerdo com a sola da bota direita. A infração foi negligente e justificava cartão amarelo para o central uruguaio.

34' Tengstedt caiu já dentro da área adversária porque antes (ainda fora) foi tocado em falta pelo pé direito de Hjulmand. A infração na passada não foi percecionada pelo árbitro da partida.

35' Diomande estava parado e não se movimentou para obstruir João Neves. O choque inadvertido foi provocado pela corrida do médio encarnado na sua direção.

38' Nova falta subtil, na passada, de Hjulmand, no caso sobre Di María, que caiu depois sobre as pernas de Coates. Faltou advertência para o jogador dinamarquês e o respetivo pontapé-livre para os encarnados.

44' Fora de jogo assinalado a Neres (benefício da dúvida ao assistente em lance difícil) e queda posterior de Tengstedt na área adversária, após toque muito ligeiro de Coates. Por aí não houve infração.

45+3' Di María foi justamente advertido após pontapear a bola deliberadamente com o jogo já interrompido.

47' Golo legal do Sporting, marcado por Hjulmand, na sequência de assistência da direita de Gyokeres.

49' No limite: Gonçalo Inácio rasteirou Tengstedt, muito perto da sua área e em situação muito, muito prometedora. É aceitável a leitura de que houve *apenas* corte de ataque prometedor (Coates, logo atrás, poderia fazer a dobra).

55' Quando Catamo cruzou/rematou para defesa para a frente de Trubin, Paulinho (que fez a recarga) estava em posição regular. Boa análise do árbitro assistente.

64' Golo de Rafa, após assistência da direita de Bah. Os dois jogadores estavam em posição legal (o dinamarquês atrás da linha defensiva adversária e o português atrás da linha da bola). Excelente avaliação do assistente.

73' Lance entre Coates e Rafa *exige* esclarecimento técnico claro: o central do Sporting esticou a perna direita, para a frente da linha de corrida do adversário, sem nunca tocar na bola. Correu risco alto que se materializou porque o jogador encarnado, em velocidade, tropeçou mesmo no *obstáculo* colocado à sua frente. Estes lances são diferentes daqueles em que é avançado quem toca no pé/perna do defesa, sem que esse — e esta é a parte determinante — faça qualquer gesto ou movimento na sua direção. Exemplo: o contacto promovido por Di María na perna de Júnior Pius (última jornada na Luz), sem que o nigeriano fizesse nada de imprudente. Em lance de análise complexa, errou o árbitro ao não assinalar pontapé de penálti a favor do Benfica.

CASOS DO JOGO

SPORT TV



Quando Di María tocou a bola para Rafa (com ressalto em Hjulmand), o avançado encarnado estava em posição irregular. Foi bem anulado o golo marcado depois pelo jogador do Benfica.

SPORT TV



Pontapé de canto executado à esquerda por Di María, com a bola a tocar no braço esquerdo de Esgaio que, apertado por Otamendi, não fez qualquer gesto ilegal. Lance bem analisado na área do Sporting.

SPORT TV



No momento do cruzamento-remate de Geny Catamo, Paulinho estava em posição regular, fazendo a recarga bem sucedida a defesa para a frente de Trubin. Lance bem analisado pela equipa de arbitragem.

SPORT TV



Quando Bah (que estava em jogo) cruzou da direita, Rafa Silva estava atrás da linha da bola. O golo marcado depois pelo avançado encarnado foi legal. Boa análise do árbitro assistente em lance difícil.

SPORT TV



Rafa tocou na perna direita de Coates porque o central a atravessou à sua frente (sem tocar na bola), fazendo-o tropeçar de forma irregular. Neste caso sim, a infração é de quem arrisca esse movimento. Pontapé de penálti por assinalar.

A nota ao árbitro





ASSISTENTES	Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º ÁRBITRO	Fábio Veríssimo
VAR/AVAR	Hugo Miguel/Pedro Martins


Faça o que sabe fazer melhor, a
Vodafone Business trata do resto.
Conheça as nossas soluções Smart
Somos muito mais do que comunicações.
Somos soluções Smart de Cibersegurança,
Presença Digital, Colaboração e Eficiência.
vodafone.pt/business
Together we can
vodafone
business


Treinador do FC Porto apontou o dedo aos árbitros António Nobre, Manuel Oliveira, Hélder Malheiro e Tiago Martins
VÍTOR GARCEZ

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Jogamos sempre contra algo mais do que 11 jogadores»

Acusa árbitros de provocarem FC Porto • Elogia V. Guimarães, mas quer alcançar uma nova final

por
PAULO PINTO

O FC Porto teve dois dias de preparação depois de um jogo que não acabou da melhor forma. O que espera do V. Guimarães??

— Foi a preparação normal de quando temos um jogo a meio da semana. A análise e observação ao adversário fizemo-la no último jogo e hoje *[ontem]* houve preparação em vídeo e em campo. É uma preparação normal. É uma equipa que nas transições defesa-ataque é muito capaz, mas tem outros momentos muito interessantes. Tem feito uma época muito boa, está num bom momento, com uma boa atmosfera e ambiente. Espera-nos um jogo difícil.

— Quer dar-nos a sua perspetiva sobre o que aconteceu na Amoreira?

— Vi um ex-árbitro internacional espanhol a dizer que o Francisco fez falta sobre o Mangala. Talvez tenha sido a situação mais engraçada que tive em 40 anos de futebol. Quero perguntar ao Mangala se comprou aquele espaço, se ninguém pode lá entrar, e se há falta se alguém entrar. É um penálti claríssimo! O jogo do Estoril resume um bocadinho o que foi a época. Jogamos sempre contra algo mais do que 11 jogadores. Vou ter mais um processo, mas é verdade. A equipa de arbitragem por vezes não é feliz e tem acontecido algumas vezes. Se me perguntar a reação no final, se foi bonita? Obviamente que não. No Bessa, o senhor Manuel Oliveira foi capaz de perguntar ao Eustáquio em que piscina andava a treinar. O senhor Hélder Malheiro, e meto os nomes, no penúltimo jogo da Amoreira, passou pelo Francisco, e há imagens, deu-lhe um encontrão com o ombro e disse-lhe 'estás feito comigo, vai-te f...'. Não sou eu que estou a dizer. Esses áudios existem. Se o Francisco devia ter feito aquilo no final e ter sido expulso? Acho que sim. Vejo os meus jogadores atacados pela reação que têm e não vejo ninguém defender a causa dessa reação. Isto tem acontecido ao longo da época. Penáltis claros depois revertidos quando são mostradas parte das imagens... Entretanto já perdemos pontos. Ninguém vem falar disto. O treinador perde dois ou três jogos e vai embora, os árbitros fazem com que esses pontos sejam importantes e vão para a Arábia apitar e têm o prémio. Isto tem sido um acumular de situações. Se temos de melhorar como equipa? Eu lá dentro, hoje *[ontem]*, naquilo que foi o meu trabalho, não foi tocado na arbitragem. A culpa foi da arbitragem? Não é isso. Olhamos para os nossos erros, queremos corrigir, melhorar e evoluir e tem de ser assim com todas as equipas, daí haver agora um Sporting-Benfica. O jogo do Estoril era o que nos podia manter na corrida pelo título. É isso que acho estranho, com uma arbitragem muitíssimo fraca, de um árbitro que há dias atrás tinha apitado alguns jogadores do FC Porto num Espanha-Brasil. E um VAR que também é recorrente ter azar contra o FC Porto, o senhor Tiago Martins. É só culpa da arbitragem? Não. É culpa também nossa. Mas o jogo da Amoreira podia manter-nos na luta. Há momentos na época que são decisivos e nos quais temos tido azar. O ano passado com o Gil Vicente, este ano na Amoreira.

> «Hélder Malheiro deu um encontrão ao Francisco e disse-lhe: 'estás feito comigo; vai-te f...'

— A época passada o FC Porto venceu as taças, apesar de ter falhado o campeonato. Olhando para a possibilidade de terminar esta só com a Taça de Portugal, como olha para a temporada?

— Fazemos o balanço no fim. Um, como disse o presidente, está muito difícil, praticamente impossível, e depois temos a Taça para tentar chegar à final, que não é líquido nem está escrito. Temos de trabalhar muito e no final faremos o balanço da época e das outras se quiserem. A Taça não é tábua de salvação.

— Neste jogo com o V. Guimarães não vai ter Francisco Conceição nem Diogo Costa [ambos expulsos frente ao Estoril]. Isso vai obrigar a uma 'ginástica' maior num jogo difícil? Agora, mais do que nunca, o foco na Taça é ainda maior?

— É igual. Não há jogos aqui para salvar nada, estamos habituados a lutar pelos títulos até ao final. No campeonato também vamos dar tudo, encarar cada jogo como se fosse uma final. Aqui ninguém desiste de nada. Por vezes as coisas não saem tão bem por culpa própria, e falo de mim também. Vamos todos trabalhar, evoluir e dar o máximo até ao final da época. Ausências? Não me posso contradizer em relação à mensagem que passo ao grupo. Toda a gente é importante e tem valor, basta afirmarem-se e serem ambiciosos e trabalhar no dia a dia. Não estarão esses dois jogadores, mas estarão outros. Temos opções. E na frente também. Há gente que está a trabalhar há muito tempo para ter a sua oportunidade. O que acho engraçado é dizerem que o Francisco é um jogador diferenciado. Passou de Mini a camião TIR.

CMVM suspende ações da SAD

→ *Temas abordados por Pinto da Costa na entrevista à SIC suscitaram dúvidas*

Na sequência da entrevista de Pinto da Costa à SIC , a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) suspendeu a negociação das ações do FC Porto, obrigando a SAD a explicar «informações relevantes para o mercado», como o negócio da exploração do Estádio do Dragão e o acordo com um fundo para a injeção de €250 milhões destinados a diminuir o esforço da dívida com os juros. Foram temas falados pelo líder portista que a CMVM quis ver aprofundados. O FC Porto explicou, em relação ao Dragão, esperar «fechar definitivamente o contrato com uma reputada empresa internacional, com reconhecida experiência na otimização das receitas comerciais relacionadas com grandes equipamentos desportivos, até 30 de junho de 2024», referindo-se à empresa norte-americana Legends. Parceria esta «consubstanciada na participação minoritária numa das empresas com os direitos comerciais do Grupo FC Porto *[Porto Comercial]*, através da injeção de capital por um montante estimado entre os 60 e 70 milhões de euros, como anteriormente comunicado ao mercado. A Sociedade irá elevar assim os capitais próprios em igual montante», indicou. Sobre o financiamento para reformulação da dívida, trata-se de outro dossiê ainda por fechar: «Apesar de não ter ainda fechado um financiamento neste sentido, a FCP — Futebol, SAD está a negociar uma reformulação a sua dívida de médio e longo prazo, num montante estimado de 250 milhões de euros, a uma taxa de juro competitiva.»

FC PORTO



Exploração do Dragã tem de ser explicada

Proposta de nova academia

André Villas-Boas partilhou os seus planos para a criação do Centro de Alto Rendimento ⊙ Projeto terá o custo de 35 milhões de euros ⊙ Localização é no Olival, de forma a estar perto do Estádio do Dragão e da equipa principal

por
PEDRO CASTELEIRO

ANDRÉ VILLAS-BOAS apresentou, em Lisboa, no Monsanto Secret Spot, aquela que será a nova academia do FC Porto, caso seja eleito, e que denomina como Centro de Alto Rendimento, que custará cerca de 35 milhões de euros.

A academia vai-se situar no Olival, concelho de Vila Nova de Gaia, a cerca de 14 quilómetros do Estádio do Dragão, e vai ter 190 mil metros quadrados. Neles vão estar inseridos cinco campos de futebol, alguns parques de estacionamento, totalizando pouco mais de 220 lugares, um pavilhão gimnodesportivo, com um recinto polivalente e capacidade para 400 lugares, e ainda dois edifícios para apoio desportivo, incluindo um hotel.

No seu discurso, o candidato à presidência dos dragões começou por atacar Pinto da Costa, que prometeu uma nova academia, há alguns anos, algo que nunca chegou a acontecer: «Apresento uma peça fundamental nesta candidatura, com muito prazer em fazê-lo em Lisboa, porque é o significado do crescimento do FC Porto. A nossa academia já foi prometida, mas a verdade é que ela continua a não existir.»

O antigo técnico dos portistas ainda fez questão de explicar a localização destas infraestruturas, assim como a proximidade ao Estádio do Dragão: «O sentido de unidade entre o futebol profissional e a formação é fundamental. É necessário que a equipa A, B e a formação tenham proximidade para que os jovens saibam que um dia podem representar o FC Porto. Faz sentido colocar toda a formação do clube neste local. Vai gerar resultados e traduzi-los em campo.»

D. R.



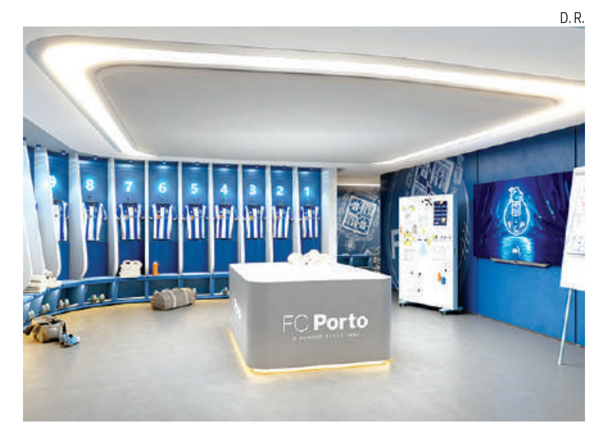
D. R.



D. R.



D. R.



André Villas-Boas a discursar perante adeptos do FC Porto e o aspeto do Centro de Alto Rendimento idealizado

Villas-Boas considera o Centro de Alto Rendimento peça fundamental

O candidato à presidência dos dragões afirmou que um dos objetivos principais é apostar mais na formação, dando exemplo de grandes clubes da Europa, que recebem muito a nível financeiro e desportivo: «Fui treinador das várias camadas jovens do FC Porto e aí é que tem de estar a base pilar do clube e não apenas a equipa principal. Os grandes clubes europeus têm cada vez mais redes de *scouting* instaladas pelos vários países e, portanto, formam cada vez melhor e mais jogadores.»

O técnico ainda comentou a gestão do clube, em termos financeiros, explicando que isso torna a formação ainda mais necessária para restaurar a sustentabilidade financeira do clube e, consequentemente, do seu futuro: «Tudo assenta numa parte desportiva, direção desportiva, *scouting*... tudo isto é o coração do FC Porto e da sustentabilidade financeira. Como treinador de futebol tenho essa consciência e é na parte desportiva que quero ser implacável. Quero que a transição de direção aconteça da forma mais suave possível, de uma direção que nos deu muito.»

Por fim, não quis comentar as palavras de Pinto da Costa sobre as mudanças na arbitragem desde que se candidatou: «Não vou alimentar essa polémica infeliz, tal como as próprias declarações.»

VÍTOR GARCEZ


José Fernando Rio tomou posição pública

José Fernando Rio assume apoio a Pinto da Costa

➔ ***«Merece sair pela porta grande», considerou o candidato derrotado nas eleições de 2020***

José Fernando Rio anunciou o apoio à candidatura de Pinto da Costa. Candidato derrotado nas eleições de 2020, garantiu, ainda assim, 26,4 por cento dos votos. Pinto da Costa foi eleito para o 15.º mandato com o resultado mais baixo do seu longo consulado, 68,65 por cento dos votos. «Nós, os sócios do FC Porto, devemos uma última oportunidade a quem tudo nos deu e permitir que saia pela porta grande e pelo seu próprio pé», defendeu o jurista, na sua página no Facebook.

Mais FC Porto

LISTAS DAS ELEIÇÕES. O sorteio das listas candidatas aos órgãos sociais do FC Porto realizou-se ontem à tarde e ditou que a Lista A será a de Pinto da Costa; André Villas-Boas fica com a Lista B; e a de Nuno Lobo denominar-se-á Lista C. O movimento *Por um Futebol Clube do Porto Maior, Unido, Insubmisso e Eclético* lista independente ao Conselho Superior e encabeçada por Miguel Brás da Cunha, será a Lista D.

«O outro candidato atrasou a Academia»

Pinto da Costa responsabiliza AVB por obra na Maia não ter avançado em força ⊙ Prometeu quadro financeiro melhor dentro de um ano

por
PASCOAL SOUSA

SESSÃO morna, ontem, no auditório dos Bombeiros Voluntários da Arrifana, onde Pinto da Costa passou para mais uma ação de campanha. Com ele estiveram António Oliveira e João Koehler, membros da lista *Todos pelo Porto*, Vítor Baía, administrador da SAD e o presidente da Mesa da Assembleia Geral do FC Porto, Lourenço Pinto. Cerca de 120 portistas participaram nas *Conversas com o Presidente*, que abriu com o tema da Academia na Maia.

«Queremos as modalidades e o futebol mais fortes e que a Academia seja uma realidade. Com todo o dinheiro já gasto, um projeto fabuloso, gostava que não fosse rasgado e deitado ao caixote do lixo. Muitos tentaram boicotá-lo, mas vai ser garantia do futuro para formar muitos atletas do FC Porto», disse, acusando Villas-Boas de ser o responsável pelo atraso na execução do projeto: «A Academia já podia ter avançado há um mês mas quando o outro candidato disse que ia rasgar o contrato atrasou. Nós tivemos uma trabalheira para encontrar forma de os contratos não serem rasgados», deixando no a ideia que foram salvaguardadas

FACEBOOK/TODOSPELOPORTO


Pinto da Costa passou ontem pela Arrifana

cláusulas que protegem a obra executada pela empresa ABB.

A suspensão da venda das ações do FC Porto decretada pela CMVM foi tema levantado pelos portistas de Arrifana: «A suspensão foi por coisas que disse ontem [*anteontem*] na SIC e [*os responsáveis da CMVM*] querem saber exatamente o que é. O senhor Koehler respondeu sobre o tema sem que haja qualquer dúvida ou problema. O problema é de tesouraria e é um problema financeiro, o quadro será muito melhor do que é hoje, isso posso garantir», assegurou Pinto da Costa. «A única coisa que podemos dizer é que o FC Porto vai financiar-se com as melhores taxas do mercado. Mantendo sempre o dever de cuidado, porque eu não faço parte do clube e da SAD, tenho procurado as melhores alternativas e as que servem os interesses do clube», juntou João Koehler.

«CABE NA CABEÇA DE ALGUÉM?»

O presidente do FC Porto foi questionado por um sócio a propósito da alegação de Villas-Boas de que «um candidato a vice-presidente da lista de Pinto da Costa» maltratou ontem Lourenço Pinto, presidente da Mesa da Assembleia Geral do FC Porto, «por este estar a exigir presença de Cartão de Cidadão juntamente com cartão de associado do FC Porto no próximo ato eleitoral. O mesmo que impede as pessoas de se exprimirem nas suas redes sociais», disse o antigo treinador, numa alusão a João Koehler. Pinto da Costa indignou-se: «Passa pela cabeça de alguém tratar mal o Dr. Lourenço Pinto? Tratar mal o presidente da AG? Diz-se tanta coisa, o que quer que lhe diga?», devolveu.

João Koehler foi mais incisivo na resposta a André Villas-Boas. «Houve uma reunião privada entre as listas candidatas e sabíamos que ia ser pública. O senhor Villas-Boas não esteve lá. Tem uma obsessão quase doentia de nos criticar a todos, a mim e ao presidente», acusou o empresário.

ideias de...

PINTO DA COSTA
candidato às eleições do FC Porto



O Luís André...

«Um dos mentores da candidatura do Luís André [Villas-Boas] foi à casa da minha filha perguntar se eu ia ou não candidatar-me, a dizer que eu era o maior. Eu candidatei-me, está tudo uma desgraça

Unidade

«Neste 42 anos vencemos. Porquê? Porque estávamos unidos. Os outros, com apetite voraz, vão ter de esperar que o FC Porto se una outra vez e seja clube de vitórias que sempre foi

Apoio de ex-rival

«Se o Dr. José Fernando Rio me apoia, é isso que quero, a unidade no clube. Nas últimas eleições, foi de uma correção e lealdade que me permitiu ter relação normal. Agradeço-lhe esse apoio

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	27	58

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
50	19

O ÚLTIMO ONZE



30-03-2024

ESTORIL 1 – 0 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS
Cláudio Ramos (23), J. Sanchéz (15), Iván Jaime (15), Eustáquio (5) e Namaso (5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a J. Mário (36), Pepê (66), Nico González (77), F. Conceição (78 e 89), Evanilson (88), Pepe (90+1) e Otávio (90+1). Cartão vermelho direto a D. Costa (65) e por acumulação a F. Conceição (89)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Diogo Costa	38	3425	-31	0A/1V
Pepê	40	3328	5	6A/0V
João Mário	38	2911	2	5A/0V
Galeno	39	2900	13	3A/0V
Pepe	30	2654	3	7A/2V
Alan Varela	34	2584	2	6A/0V
Evanilson	35	2439	22	5A/0V
Wendell	27	2191	4	8A/1V
Eustáquio	35	2187	3	5A/0V
Fábio Cardoso	26	1970	1	7A/2V
Francisco Conceição	34	1953	6	12A/1V
Taremi	26	1899	6	4A/0V
Nico González	29	1629	1	9A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Otávio Ataíde	8	750	–	1A/0V
Zé Pedro	10	747	1	1A/0V
Iván Jaime	26	685	1	0A/0V
Jorge Sánchez	20	681	–	3A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Grujic	16	662	–	5A/0V
Toni Martínez	24	562	4	2A/0V
Danny Namaso	18	489	2	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Cláudio Ramos	4	383	-4	1A/0V
Gonçalo Borges	22	370	–	2A/0V
Romário Baró	10	338	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1 *	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	–	TP	3/4
V. Guimarães	C	–	L	7/4
Famalicão	C	–	L	13/4
V. Guimarães	C	–	TP	17/4
Casa Pia	F	–	L	21/4
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	5/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5

* 2-4 após desempate por penáltis

LESIONADOS
Marcano e Zaidu

CASTIGADOS
Francisco Conceição e Diogo Costa (Taça de Portugal); Evanilson e Otávio (Liga)

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Álvaro Pacheco, treinador de 52 anos, chegou ao Vitória na 8.ª jornada

VITÓRIA SC

«Jamor é sonho que tenho desde criança»

Álvaro Pacheco acredita que vai chegar à final da Taça de Portugal

Treinador confirma regresso do guarda-redes Bruno Varela ao onze

por
LUÍS MAGALHÃES

A magia da Taça de Portugal é única e tem um palco maior, o Estádio Nacional, que todos os anos em maio consagra o vencedor num dia de festa no vale do Jamor. Magia que Álvaro Pacheco quer viver na primeira pessoa para assim cumprir sonho de miúdo. «Já me imaginei lá muitas vezes. É um sonho que tenho desde criança. Acredito que vou lá chegar e que será esta época», confessou o treinador dos conquistadores, no site oficial do Vitória, em vésperas de receber o FC Porto na 1.ª mão das meias-finais — hoje às 20.15 horas.

«Jogando em nossa casa, acredito que teremos uma atmosfera fantástica, queremos dar um passo já amanhã *[hoje]*, conseguindo uma vantagem na eliminatória», disse Álvaro Pacheco, apontando o caminho para esse objetivo. «Teremos de jogar com grande controlo emocional, percebendo que se essa vantagem não se verificar teremos uma segunda mão para discutir. Até lá, a nossa intenção é muito clara, queremos alcançar uma vantagem na eliminatória.»

Apesar da derrota dos azuis e brancos na última ronda da Liga (0-1 com o Estoril), o treinador recusa a ideia de que os dragões estão fragilizados. «Não sinto isso. Da nossa parte, reconheço que estamos numa fase positiva. A equipa está a crescer, vimos de quatro vitórias em quatro jogos muito difíceis. Temos evidenciado, de jogo para jogo, uma evolução, uma capacidade e uma maturidade muito grandes para saber lidar com as adversidades. Vamos entrar em campo com confiança, com vontade, determinação e ambição e a acalentar o sonho de chegar à final», garantiu.

Com o FC Porto cada vez mais afastado da luta pelo título, «talvez veja esta competição de forma diferente e talvez lhe dê primazia». «No entanto, nós também damos primazia a esta prova, também queremos muito chegar à final. A verdade é que vão encontrar-se duas equipas que querem muito chegar à final e, por isso, vão ser dois grandes jogos», assegurou o treinador.

Em relação à equipa que vai colocar em campo, Álvaro Pacheco revela uma posição, com o regresso do guarda-redes Bruno Varela ao onze. «Vai jogar e será o capitão de equipa *[risos]*. O nosso capitão vai regressar e não é por ter pena dele. Vai regressar por causa do seu trabalho e por aquilo que representa no grupo e na cidade», explicou o treinador vimaranense.

Liga Portugal Betclic

JORNADA **27**

RESULTADOS DA JORNADA

Gil Vicente-Famalicão 1–2
Murilo Souza (72');
Jhonder Cádiz (45+4' g.p.), Chiquinho (67')

Benfica-Chaves 1–0
João Neves (68');

E. Amadora-Sporting 1–2
Leonel Bucca (16');
Paulinho (23'), Nuno Santos (41')

V. Guimarães-Moreirense 1–0
Jota Silva (68');

Arouca-Farense 2–1
Tiago Esgaio (45+1'), Cristo González (68');
Bruno Duarte (88')

Boavista-Rio Ave 0–0

Estoril-FC Porto 1–0
Cassiano (69');

Vizela-Casa Pia 0–4
Ângelo Neto (25'), Felippe Cardoso (57', 70'), Gaizka Larrazabal (90+1')

Portimonense-SC Braga 3–5
Pedrão (18' g.p.), Hildeberto (71'), Taichi Fukui (86'); Bruma (3', 69'), Roger Fernandes (30'), Simon Banza (49', 61' gp)

CLASSIFICAÇÃO

	CASA				FORA				TOTAL					
	V	E	D	GOLOS	V	E	D	GOLOS	J	V	E	D	GOLOS	P
1 SPORTING	13	0	0	46-10	9	2	2	31-16	26	22	2	2	77-26	68
2 Benfica	12	2	0	37-6	9	2	2	24-15	27	21	4	2	61-21	67
3 FC Porto	10	2	1	28-6	8	2	4	22-13	27	18	4	5	50-19	58
4 SC Braga	8	3	2	27-12	9	2	3	33-25	27	17	5	5	60-37	56
5 V. Guimarães	10	1	3	27-14	6	4	3	15-13	27	16	5	6	42-27	53
6 Moreirense	6	3	4	15-14	6	3	5	13-14	27	12	6	9	28-28	42
7 Arouca	6	2	6	23-22	5	2	6	22-16	27	11	4	12	45-38	37
8 Famalicão	4	5	3	13-14	3	5	6	13-17	26	7	10	9	26-31	31
9 Casa Pia	2	4	7	6-14	6	2	6	21-25	27	8	6	13	27-39	30
10 Boavista	4	5	5	17-26	3	3	7	16-25	27	7	8	12	33-51	29
11 Gil Vicente	5	6	3	24-16	2	1	10	12-25	27	7	7	13	36-41	28
12 Estoril	7	1	6	24-16	1	3	9	19-33	27	8	4	15	43-49	28
13 Farense	4	4	5	17-15	3	2	9	18-25	27	7	6	14	35-40	27
14 Rio Ave	4	6	3	18-17	0	8	6	8-18	27	4	14	9	26-35	26
15 E. Amadora	5	2	7	19-22	1	6	6	8-19	27	6	8	13	27-41	26
16 Portimonense	3	4	7	14-25	3	1	9	13-33	27	6	5	16	27-58	23
17 Vizela	2	4	8	15-30	2	5	6	11-26	27	4	9	14	26-56	21
18 Chaves	3	3	7	17-28	1	4	9	8-29	27	4	7	16	25-57	19

PRÓXIMAS JORNADAS

➔ 28.ª jornada

Farense–Boavista (05/04 – 20.15 h)
Famalicão–Vizela (06/04 – 15.30 h)
Rio Ave–Gil Vicente (06/04 – 15.30 h)
SC Braga–Arouca (06/04 – 18 h)
Sporting–Benfica (06/04 – 20.30 h)
Chaves–Portimonense (07/04 – 15.30 h)
Moreirense–E. Amadora (07/04 – 18 h)
FC Porto–V. Guimarães (07/04 – 20.30 h)
Casa Pia–Estoril (08/04 – 20.15 h)

➔ 29.ª jornada

Gil Vicente–Sporting (12/04 – 20.15 h)
V. Guimarães–Farense (13/04 – 15.30 h)
FC Porto–Famalicão (13/04 – 18 h)
Estoril–SC Braga (13/04 – 20.30 h)
E. Amadora–Rio Ave (14/04 – 15.30 h)
Portimonense–Casa Pia (14/04 – 18 h)
Arouca–Boavista (14/04 – 18 h)
Benfica–Moreirense (14/04 – 20.30 h)
Vizela–Chaves (15/04 – 20.15 h)

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3		0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		◎	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0		4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	◎	1-1	4-1		2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	◎		0-1		0-2	1-3		0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	◎	2-2			1-1		4-2	1-2		0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	◎	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0		2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	◎		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0			1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	◎	1-0	0-3	3-1	0-0		2-1	1-2		1-3	
Farense	2-0			0-3	5-0	0-0		1-1	◎	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1		2-1	◎	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0			4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2	1-1	1-1	◎	1-1	5-0	1-1	3-3		1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0			1-0	1-0	1-2		◎	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4		2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		◎		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave			2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2		0-4	2-0	◎	0-0	3-3		1-1
SC Braga		0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	◎	1-1	1-1	
Sporting	2-1		6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	◎		3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0		1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	◎	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4			3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	◎

REGULAMENTO
desempate em caso de igualdade de pontos

1. Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final das competições a disputar por pontos, se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de vitórias em toda a competição; e) maior número de golos marcados em toda a competição. **2.** Se após a aplicação sucessiva dos critérios estabelecidos no número anterior ainda subsistir situação de igualdade, observar-se-á o seguinte critério de desempate: a) havendo apenas dois clubes empatados: i. realizar-se-á um jogo em estádio neutro, a designar pela Liga Portugal; ii. se, findo o tempo regulamentar do jogo, se mantiver o empate, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos; iii. se, ainda assim, a situação de empate subsistir findo o tempo de prolongamento, apurar-se-á o vencedor através do sistema de marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com o previsto nas Leis do Jogo; b) tratando-se de mais de dois clubes em situação de igualdade: i. realizar-se-á uma competição a uma só volta, em estádio neutro, para encontrar o vencedor; ii. se, finda esta competição, não se encontrar o vencedor e ficarem duas ou mais equipas empatadas, proceder-se-á ao desempate de acordo com os critérios fixados no n.º 1 deste artigo. **3.** Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1. **4.** No caso previsto no número anterior, se depois de aplicados sucessivamente todos os critérios aí referidos dois ou mais clubes se mantiverem empatados atribuir-se-á a todos a mesma posição na tabela classificativa.

A CARREIRA DOS 5 PRIMEIROS

JORNADAS	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª	21.ª	22.ª	23.ª	24.ª	25.ª	26.ª	27.ª	28.ª	29.ª	30.ª	31.ª	32.ª	33.ª	34.ª
1 SPORTING	4.º	2.º	3.º	3.º	2.º	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	1.º	1.º	1.	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	1.º	1.º	1.º							
2 Benfica	12.º	9.º	5.º	4.º	4.º	3.º	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	2.º	3.	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º	2.º	1.º	1.º	1.º	1.º	2.º	2.º	2.º	2.º							
3 FC Porto	8.º	3.º	1.º	2.º	3.º	2.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	2º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º	3.º							
4 SC Braga	13.º	12.º	10.º	7.º	8.º	6.º	5.º	4.º	5.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º	4.º							
5 V. Guimarães	9.º	4.º	2.º	5.º	5.º	7.º	6.º	5.º	4.º	5.º	6.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º	5.º							

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	22
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	16
4	Héctor Hernández	Chaves	13
5	Samuel Essende	Vizela	13
6	Paulinho	Sporting	12
7	Rafa Silva	Benfica	12
8	Cristo González	Arouca	12
9	Evanilson	FC Porto	11
10	André Silva	V. Guimarães	10
11	Jhonder Cádiz	Famalicão	10
12	Jota Silva	V. Guimarães	10
13	Alejandro Marqués	Estoril	9
14	Bruno Duarte	Farense	9
15	Pedro Gonçalves	Sporting	9
16	Ángel Di Maria	Benfica	8

a Bola de Prata

MIGUEL NUNES



Viktor Gyokeres, avançado sueco de 25 anos dos leões, lidera A BOLA de Prata

CLASSIFICAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS À 27.ª JORNADA

2020/2021	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	27	21	6	0	49-13	69
2 FC Porto	27	19	6	2	56-24	63
3 Benfica	27	17	6	4	49-19	57
4 SC Braga	27	17	4	6	47-27	55
5 P. Ferreira	27	13	5	9	33-32	44
6 V. Guimarães	27	11	5	11	31-35	38
7 Santa Clara	27	10	5	12	33-30	35
8 Moreirense	27	8	10	9	28-35	34
9 Portimonense	27	9	5	13	31-31	32
10 Gil Vicente	27	9	4	14	27-34	31
11 Tondela	27	9	4	14	28-44	31
12 B SAD	27	6	12	9	17-24	30
13 Rio Ave	27	6	11	10	22-31	29
14 Boavista	27	6	10	11	31-40	28
15 Famalicão	27	6	9	12	27-39	27
16 Marítimo	27	7	3	17	22-40	24
17 Farense	27	5	7	15	24-36	22
18 Nacional	27	5	6	16	24-45	21

2021/2022	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	27	23	4	0	68-19	73
2 Sporting	27	21	4	2	54-17	67
3 Benfica	27	19	4	4	68-25	61
4 SC Braga	27	14	7	6	43-26	49
5 Gil Vicente	27	12	10	5	38-26	46
6 V. Guimarães	27	10	6	11	37-37	36
7 Estoril	27	8	10	9	31-32	34
8 Marítimo	27	8	9	10	31-34	33
9 P. Ferreira	27	8	9	10	25-32	33
10 Santa Clara	27	7	10	10	30-43	31
11 Portimonense	27	7	8	12	26-32	29
12 Famalicão	27	6	10	11	33-41	28
13 Boavista	27	4	15	8	31-40	27
14 Vizela	27	5	11	11	29-45	26
15 Arouca	27	5	8	14	25-48	23
16 Tondela	27	6	4	17	33-54	22
17 Moreirense	27	4	8	15	24-44	20
18 B SAD	27	3	9	15	15-46	18

2022/2023	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	27	23	2	2	68-16	71
2 FC Porto	27	20	4	3	58-18	64
3 SC Braga	27	20	2	5	60-24	62
4 Sporting	27	18	3	6	56-26	57
5 Arouca	27	12	8	7	31-32	44
6 V. Guimarães	27	12	5	10	26-31	41
7 Casa Pia	27	11	5	11	26-31	38
8 Vizela	27	11	5	11	31-28	38
9 Famalicão	27	11	3	13	28-34	36
10 Rio Ave	27	9	7	11	27-31	34
11 Chaves	27	8	9	10	27-33	33
12 Boavista	27	9	6	12	32-45	33
13 Gil Vicente	27	8	7	12	26-32	31
14 Portimonense	27	8	3	16	20-35	27
15 Estoril	27	7	4	16	23-43	25
16 Marítimo	27	5	4	18	21-50	19
17 P. Ferreira	27	4	5	18	20-46	17
18 Santa Clara	27	3	6	18	17-42	15

EQUIPA DA JORNADA



CRITÉRIOS

→ Na época 2023/2024 A BOLA elege, semanalmente, a equipa da jornada, composta pelos jogadores mais pontuados em cada posição

EM CASO DE EMPATE, É ESCOLHIDO, PELA ORDEM ABAIXO, O FUTEBOLISTA

1) que for eleito nessa jornada como melhor em campo;
2) cuja equipa obtiver mais pontos na jornada (vitória e depois empate);
3) que tiver marcado mais golos na jornada (ou sofrido menos, no caso do guarda-redes);
4) que tiver jogado mais minutos na jornada;
5) que tiver visto menos cartões na jornada;
6) cuja equipa estiver melhor classificada no final da jornada.

FIGURA DA JORNADA

Hugo Souza (Chaves)

→ Guarda-redes brasileiro dos flavienses destacou-se ao defender três penáltis na Luz

Formado no Flamengo, clube ao qual chegou com 10 anos, Hugo Souza, agora com 25, chegou a Chaves no início da temporada cedido pelo Mengão. Utilizado em 24 jogos (23 para a Liga e um na Taça da Liga), o brasileiro encaixou 49 golos (48 no campeonato), o último no Estádio da Luz, frente ao Benfica.

As águias venceram precisamente por 1-0, cortesia de João Neves, mas o herói da partida foi precisamente o guardião flaviense, que defendeu três penáltis, um de Di María e dois de Arthur Cabral (o último na repetição após invasão da área por parte de um defesa flaviense). *Neneca*, assim era conhecido no rubro-negro, voou sempre para a direita nos três disparos da marca dos 11 metros e ficou, assim, com uma história para contar aos netos.



PRÉMIO REGULARIDADE

	JOGADOR	CLUBE	PONTOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	182
2	Cristo González	Arouca	172
3	Jota Silva	V. Guimarães	169
4	Rafa Silva	Benfica	168
5	Ricardo Velho	Farense	168
6	Jason Remeseiro	Arouca	167
7	Rafa Mújica	Arouca	166
8	João Neves	Benfica	165
9	Diogo Costa	FC Porto	165
10	Pepê	FC Porto	163
11	Fredrik Aursnes	Benfica	162
12	Ignacio de Arruabarrena	Arouca	161
13	Rafik Guitane	Estoril	158
14	Costinha	Rio Ave	156
15	João Gonçalves	Boavista	155

PENÁLTIS

CLUBE	A FAVOR	CONTRA
Rio Ave	6 (1)	2 (1)
Gil Vicente	6 (2)	4 (1)
SC Braga	5 (0)	6 (1)
Sporting	4 (0)	4 (0)
Portimonense	4 (1)	4 (0)
Chaves	4 (1)	3 (2)
Farense	4 (2)	6 (0)
V. Guimarães	4 (3)	4 (1)
FC Porto	4 (3)	4 (2)
Boavista	3 (0)	4 (0)
Famalicão	3 (1)	2 (5)
Casa Pia	3 (1)	1 (0)
Estoril	2 (0)	2 (1)
Arouca	2 (2)	5 (2)
Vizela	2 (2)	4 (1)
Benfica	2 (2)	3 (3)
Moreirense	1 (0)	1 (0)
E. Amadora	1 (0)	1 (1)

→ A preto os penáltis convertidos, a vermelho os falhados

MARCADORES DE PENÁLTIS

MARCADORES	CONVERTIDOS	FALHADOS
Viktor Gyokeres (Sporting)	4	0
Héctor Hernández (Chaves)	4	1
Carlinhos (Portimonense)	3	0
Jhonder Cádiz (Famalicão)	3	0
Aziz (Rio Ave)	3	0
Bruno Duarte (Farense)	3	0
Simon Banza (SC Braga)	3	0
Tiago Silva (V. Guimarães)	3	1
Bruno Lourenço (Boavista)	2	0
Costinha (Rio Ave)	2	0
Al Musrati (SC Braga)	2	0
Cristo González (Arouca)	2	1
Evanilson (FC Porto)	2	1

O MELHOR EM CAMPO




Na 27.ª jornada foram distinguidos como os **melhores em campo** os seguintes futebolistas:

JOGO	JOGADOR	CLUBE
E. Amadora-Sporting	Francisco Trincão	Sporting
V. Guimarães-Moreirense	Jota Silva	V. Guimarães
Portimonense-SC Braga	Roger Fernandes	SC Braga
Benfica-Chaves	Hugo Souza	Chaves
Boavista-Rio Ave	João Teixeira	Rio Ave
Vizela-Casa Pia	Felippe Cardoso	Casa Pia
Estoril-FC Porto	Cassiano	Estoril
Gil Vicente-Famalicão	Chiquinho	Famalicão
Arouca-Farense	Cristo González	Arouca

classificação

1	Viktor Gyokeres (Sporting)	10	5	Luiz Júnior (Famalicão)	5
2	Jota Silva (V. Guimarães)	7	6	Rafa Silva (Benfica)	5
3	Rafa Mújica (Arouca)	7	7	Roger Fernandes (SC Braga)	4
4	Simon Banza (SC Braga)	5	8	André Luís (Moreirense)	4

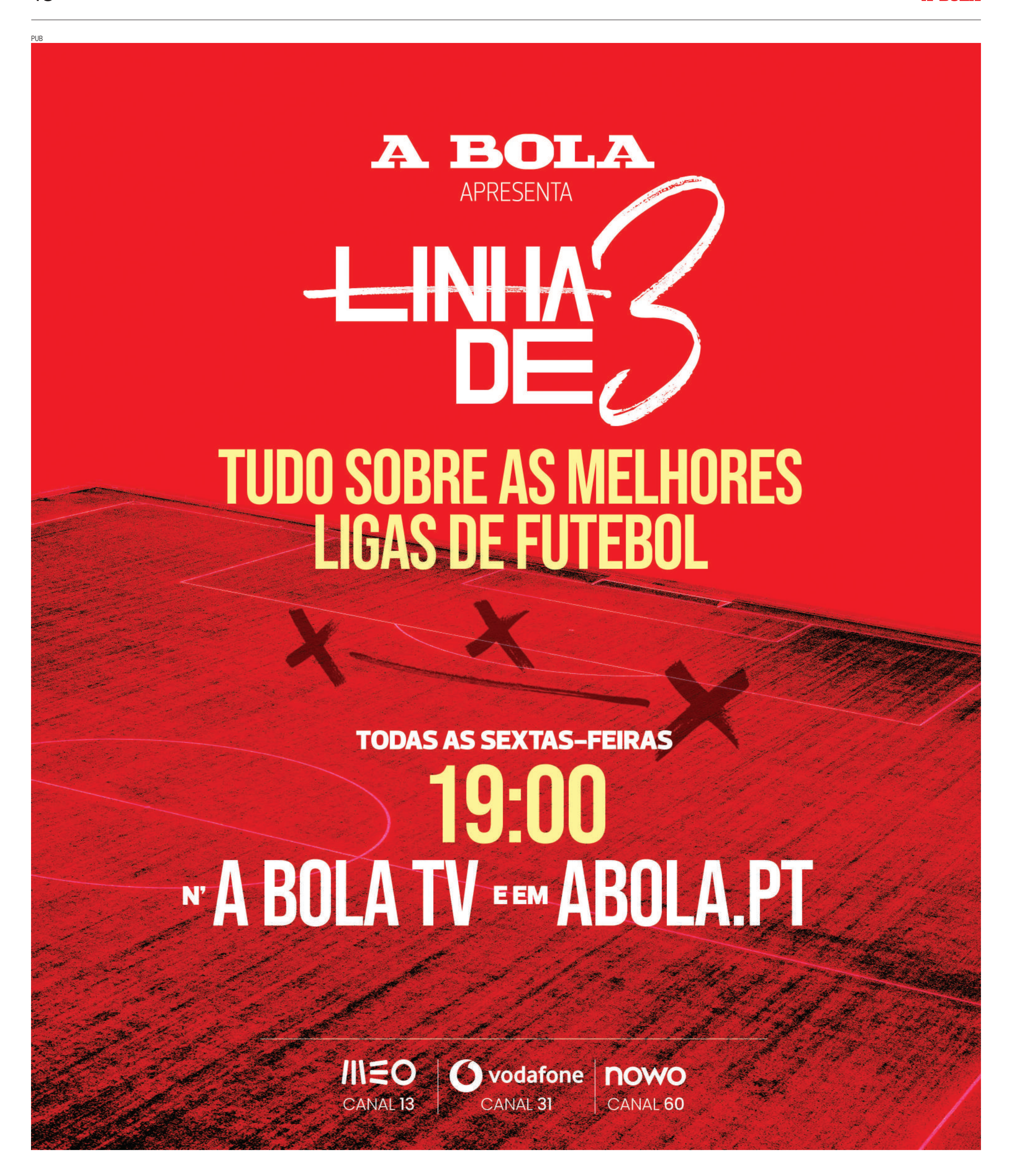
TROFÉU DISCIPLINA

Dados referentes à 27.ª jornada

	CLUBE	A	AA	VD	PONTOS
1	Benfica	46	1	1	51
2	Gil Vicente	59	1	0	61
3	Casa Pia	53	1	2	61
4	Sporting	59	2	0	63
5	SC Braga	63	0	1	66
6	Moreirense	59	2	1	66
7	E. Amadora	56	2	3	69
8	Farense	59	2	3	72
9	Vizela	62	3	2	74
10	V. Guimarães	65	0	3	74
11	Arouca	62	2	4	78
12	Rio Ave	72	4	0	80
13	Boavista	70	2	2	80
14	Estoril	72	0	3	81
15	Portimonense	74	0	4	86
16	FC Porto	73	4	3	90
17	Chaves	74	4	3	91
18	Famalicão	77	3	5	98

ESTATÍSTICAS

CLUBE	REMATES	FALTAS COMETIDAS	FALTAS SOFRIDAS
Arouca	343	364	325
Benfica	422	312	327
Boavista	231	374	369
Casa Pia	258	383	334
Chaves	276	344	375
E. Amadora	252	334	342
Estoril	300	370	328
Famalicão	312	405	443
Farense	292	381	362
FC Porto	408	382	445
Gil Vicente	281	321	391
Moreirense	295	385	375
Portimonense	268	389	336
Rio Ave	261	402	403
SC Braga	413	331	307
Sporting	399	288	345
V. Guimarães	349	374	344
Vizela	296	391	379


A BOLA
APRESENTA
LINHA DE 3
TUDO SOBRE AS MELHORES LIGAS DE FUTEBOL
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
19:00
N' A BOLA TV E EM ABOLA.PT
MEO CANAL 13
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60

apereira@abola.pt



por ALEXANDRE PEREIRA*

Estão a ver? Afinal é possível

Assistimos a uma vibrante meia-final da Taça, e ainda por cima com desportivismo

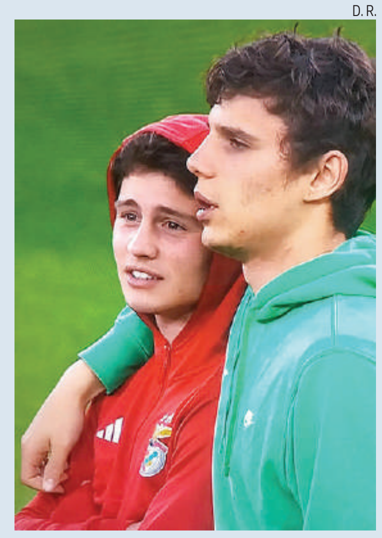
CONFESSO que Roger Schmidt estragou um pouco esta narrativa, ao tentar deitar para cima da arbitragem a eliminação do Benfica nas melhores meias-finais da Taça de que temos memória ativa nos últimos anos. Fê-lo, porém, com alguma discrição e sem esconder que estiveram duas grandes equipas em campo nestes dois jogos. Uma ganhou, outra perdeu. Já no sábado há novo *round* e essa é a melhor notícia de todas. «O próximo jogo é sempre o mais importante» é uma máxima do futebol, quase lugar comum, mas desta vez não podia ser mais apropriada.

E por que *estragou* ligeiramente Roger Schmidt a narrativa? Porque até ir ter com o árbitro no final do jogo (vendo cartão amarelo) e à conferência de imprensa do treinador do Benfica tudo correu como deve sempre correr no futebol.

Não houve registos de distúrbios entre adeptos, o que infelizmente ainda é de louvar, em vez de ser normal.

Pouco mais de uma hora antes do jogo, João Neves e Eduardo Quaresma, adversários de clube e colegas de Seleção, confraternizaram calmamente no relvado da Luz. Conversaram como duas pessoas civilizadas que são, não mais que isso. Mas no futebol que temos não é assim tão comum.

D.R.


O futebol pode ser bonito

A reportagem da RTP no final da partida não teve oportunidade de mostrar imagens, mas o perspicaz jornalista João Miguel Nunes descreveu na perfeição que os mesmos dois protagonistas estiveram de novo à conversa à boca do túnel, a trocar larachas e fotos dos *smartphones*. Afinal é possível.

Como é possível ter um árbitro a deixar jogar sem abusar. Sem abusar do apito e dos cartões.

Como é possível ter jogadores leais na luta pela suas cores sem passarem as fronteiras do desportivismo. Houve, na Luz, mais de um exemplo de colegas de profissão capazes de ajudar o adversário a levantar-se depois de um lance disputado até ao limite.

Haverá muita gente inclinada, agora, a discutir 180 minutos de uma eliminatória concentrando-se num lance duvidoso na área do Sporting no jogo de ontem. Ou na área do Benfica no jogo de há um mês.

Os jogadores que falaram logo após a partida, por exemplo, não o fizeram.

Uns achavam-se merecedores de melhor sorte, outros glorificaram a sorte e o mérito que tiveram numa luta a dois tempos.

Os adeptos aplaudiram os seus como todos mereciam. Quem venceu merece os aplausos, mas quem perdeu lutando até ao fim também.

Pierre de Coubertin era infelizmente fascista, mas legou bonitos ideais de desporto, que correspondem a quase tudo o que se passou ontem na Luz.

Este texto parece escrito por uma criança de 10 anos numa aula de Português? Talvez.

Mas talvez o futebol também possa ser, ainda, um espaço de lisura e desportivismo, aproveitando a parte boa de Coubertin.

Que no sábado continuemos a achar que é possível.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica — Concurso n.º 014/2024 — Segunda-feira

1.º prémio: 12 608

euromilhões — Concurso n.º 027/2024 — Terça-feira

1 23 31 36 48 + 5 8

M1LHÃO — Concurso n.º 013/2024 — Sexta-feira

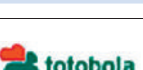
WBW 16609

totoloto — Concurso n.º 026/2024 — Sábado

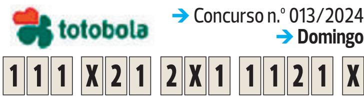
3 12 24 31 48 + 5

lotaria popular — Concurso n.º 013/2024 — Quinta-feira

1.º prémio: 69 683

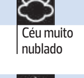
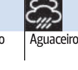
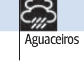
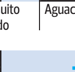
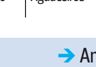
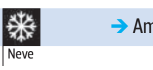


totobola — Concurso n.º 013/2024 — Domingo



1 1 1 X 2 1 2 X 1 1 1 2 1 X

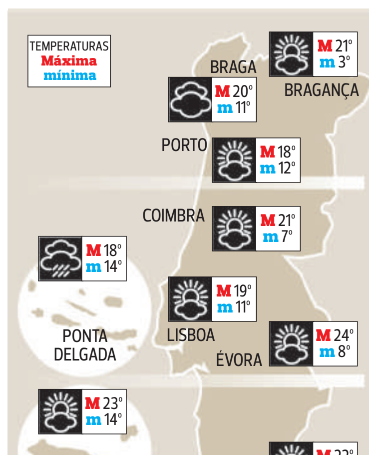
ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros

Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



CANAL 11
14h00: Futebol Ronda de Elite Sub-19 feminina – Inglaterra-Suíça
18h00: Futebol Ronda de Elite Sub-19 feminina – Portugal-Itália
ELEVEN 1
20h15: Futebol Premier League – Manchester City-Aston Villa
ELEVEN 2
19h30: Futebol Premier League – Arsenal-Luton Town
ELEVEN 3
19h30: Futebol Premier League – Brenton-Brighton
ELEVEN 4
19h45: Futebol Taça da Alemanha – Leverskusen-Dusseldorf
EUROSPORT 1
14h30: Ciclismo – Volta ao País Basco, etapa 3
18h00: Curling – Campeonato do Mundo masculino
EUROSPORT 2
12h00: Ténis – ATP World Tour 250
17h00: Ténis – ATP World Tour 250
SPORT TV 1
20h15: Futebol Taça de Portugal – Vitória de Guimarães-FC Porto
23h00: Futebol Taça dos Libertadores – Botafogo-Junior
SPORT TV 2
20h00: Futebol Taça de Itália – Fiorentina-Atalanta
SPORT TV 3
18h30: Basquetebol Eurocup – JL Bourg En Bresse-Besiktas
SPORT TV 4
15h25: Motociclismo – Rally Raid Portugal, etapa 1
17h00: Automobilismo – Rally Raid Portugal, etapa 1
20h10: Futebol Taça de França – PSG-Rennes
SPORT TV 4
12h00: Ténis – Grand Prix Hassan II, Marraquexe, ATP World Tour 250
20h00: Ténis – Houston, ATP World Tour 250
SPORT TV 6
18h30: Futebol Superliga Turquia – Fenerbahçe-Demirspor

GRAFISLAB


Jogo entre V. Guimarães e FC Porto, da Taça de Portugal, será transmitido pela SportTV 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Sucessão de Artur Jorge passa por promoção interna

Rui Duarte, treinador dos sub-23, deve assumir o comando ⊙ Luta pela subida à Liga 2 da equipa B trava aposta em Custódio Castro ⊙ Daniel Sousa continua a ser o alvo de António Salvador

Por
LUÍS MAGALHÃES

APÓS a saída de Artur Jorge para o Botafogo, o SC Braga deve apostar numa solução interna para o futuro mais imediato. Rui Duarte, treinador dos sub-23 deve orientar o treino de hoje e, caso não chegue outro treinador entretanto, deve também orientar a equipa na receção ao Arouca.

Curiosamente, o treinador dos lobos, Daniel Sousa, é o nome que vai ganhando mais força como sucessor de Artur Jorge. No entanto, o treinador de 39 anos pode ser aposta apenas para a próxima temporada, ficando Rui Duarte no comando no que resta da presente época — faltam sete jogos.

A promoção de Rui Duarte alteraria menos a estrutura dos guerreiros, já que o treinador da equipa B, Custódio Castro, está envolvido na luta pela subida à Liga 2. Os jovens guerreiros ocupam a 2.ª posição na fase de apuramento de campeão da Liga 3, um lugar de acesso direto às prova profissionais. Faltando igualmente sete jogos para terminar a época, esta solução perde força. Refira-se que Custódio Castro já passou pelo banco principal, em 2019/2020, substituindo Rúben Amorim, mas em seis jogos apenas ganhou dois — três derrotas e um empate.

Hoje, às 12 horas, o presidente António Salvador vai realizar uma conferência de imprensa, na qual é expectável que clarifique todo o processo que levou à saída de Artur Jorge, assim como pormenores sobre a sucessão do treinador.

HELENA VALENTE

Rui Duarte, 45 anos, está no SC Braga desde o início da temporada 2022/2023

«Para fechar contrato»

D.R.

Artur Jorge com A BOLA no aeroporto

Artur Jorge foi intercetado, ontem de manhã, por A BOLA no aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. O treinador apenas revelou que estava a viajar «para fechar contrato». Artur Jorge seguiu viagem para França, onde se encontrou com John Textor, proprietário do Lyon e do Botafogo. De resto, o treinador assistiu mesmo ao jogo Lyon-Valenciennes ao lado do novo *patrão*, que festejou a qualificação para a final da Taça de França (3-0). O encontro deve ter servido para ultimar os pormenores, devendo agora Artur Jorge rumar ao Brasil para assumir o comando técnico do Botafogo. J. A.

VIZELA

Bruno Costa falha Famalicão

➔ *Médio de 26 anos contraiu rotura muscular; Diogo Nascimento deve manter-se no onze*

Rotura muscular vai obrigar Bruno Costa a falhar a visita a Famalicão. O médio de 26 anos do Vizela entrou para a segunda parte do jogo com o Casa Pia (0-4), mas acabou por ter de sair pouco depois. O tempo de paragem ainda está por definir.

Bruno Costa assumiu a titularidade desde que chegou mas acabou por se lesionar na única partida em que foi suplente. Desta forma, Diogo Nascimento deve manter a titularidade na próxima jornada, apesar de ter estado apagado na primeira metade do jogo com os gansos. N. D.

MANUEL FERNANODO ARAÚJO/LUSA

A dor de Bruno Costa no momento da lesão

BOAVISTA

Bozeník atravessa o maior jejum

➔ *Seis jogos sem acertar no alvo é algo inédito, esta temporada, para o internacional eslovaco*

Seis jogos sem acertar no alvo é algo inédito, esta época, para Bozeník, e o jogo com o Rio Ave confirmou esse afastamento progressivo do internacional eslovaco dos golos. A transferência falhada para o Sevilha poderá ter exercido alguma pressão extra sobre o avançado.

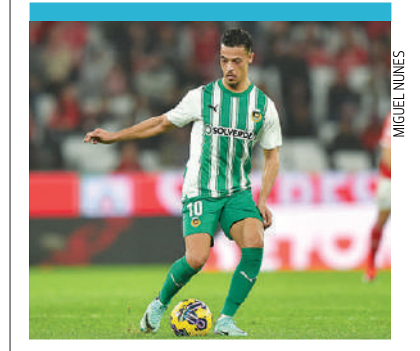
Chaves, SC Braga, Famalicão, Moreirense, Sporting e Rio Ave formaram o ciclo de menor produtividade do goleador nesta fase do campeonato, mas segue-se no roteiro um adversário ao qual já marcou, o Farense, na 1.ª volta (1-3).

Não obstante o já longo jejum, Bozeník soma 10 golos. P. S.

GRAFISLAB

Bozeník quer quebrar enguiço com Farense

RIO AVE

MIGUEL NUNES

Amine lesionou-se diante do Boavista

Amine vai parar quatro semanas

➔ *Médio contraiu uma entorse num joelho; central Josué em dúvida para a receção Gil Vicente*

O médio Amine contraiu uma entorse num joelho e vai parar pelo menos quatro semanas, diminuindo as opções de Luís Freire numa altura importante da época, a começar já na receção ao Gil Vicente. O central Josué, que também abandonou o jogo com o Boavista devido a problemas físicos, fez uma entorse num tornozelo e está em dúvida. Dada a importância do encontro para as contas da permanência, a Direção decidiu abrir as portas aos sócios, que podem ainda levar um acompanhante. Uma iniciativa que visa encher o estádio. O público em geral pagará 10 euros. P. P.

ESTRELA DA AMADORA

RUI RAIMUNDO

Régis N'Do apontado ao Moreirense

Régis N'Do volta ao onze

➔ *Extremo deve relegar Bucca para o banco em Moreira de Cónegos; soma 15 jogos esta época*

Frente ao Moreirense, o E. Amadora deve regressar à disposição habitual, com dois extremos bem abertos e uma referência atacante móvel, Kikas. A confirmar-se, Régis N'Do deve voltar ao onze, ocupando lugar na direita, e Lionel Bucca, embora tenha sido o autor do golo (1-2) frente ao Sporting, deve ser o preterido. Régis N'Do, 23 anos, ganhou preponderância na equipa em janeiro e foi titular em sete dos nove jogos realizados desde a saída de Ronald, titular até janeiro, período em que foi vendido ao Swansea. O internacional pelo Burkina Faso contabiliza 18 jogos, um golo e duas assistências esta temporada. R. B. R.

Lateral-esquerdo concluiu a formação, mudou-se para Itália e espera que regresso a Portugal seja temporário

HELENA VALENTE



«Vim para crescer e voltar mais forte à Udinese»

LEONARDO BUTA

Chegou ao Gil Vicente no início da temporada, emprestado pelos italianos, e mereceu desde logo a confiança do treinador Vítor Campelos, que desde logo apostou no lateral-esquerdo. Agarrou um lugar no onze, destacou-se e chegou mesmo à seleção sub-21. Uma época de afirmação, mas não quer ficar por aqui. Longe disso.

Entrevista de
JOÃO AGRE

QUE balanço individual e coletivo faz desta temporada no Gil Vicente? Acha que está a corresponder às expectativas?

— A nível individual, tem sido uma época bastante positiva. Vim para o Gil Vicente com o intuito de evoluir, de crescer e de fazer o maior número de jogos. Acho que tem corrido dentro do que eu esperava. Em termos coletivos, claro que gostávamos de estar em lugares mais cimeiros, mas têm sido jogos sempre difíceis em todas as jornadas. Hoje, estamos num lugar até tranquilo.

— Disputou 20 jogos pela Udinese e leva já 29 pelo Gil Vicente. Que diferenças encontrou entre a Liga portuguesa e a Serie A?

— São campeonatos diferentes e dois estilos de jogo bastante diferentes. Neste que está a ser o meu primeiro ano a jogar na Liga, senti uma grande diferença a nível físico. Aqui joga-se mais e lá é mais físico. Mas o estilo de jogo em Portugal é o que gosto mais.

— Vai continuar em Barcelos?

— O meu objetivo é terminar bem a época e depois em junho *[termina o empréstimo ao Gil Vicente]* logo se verá... mas gostaria obviamente de voltar para a Udinese, porque foi o clube que que me agarrou e apostou todas fichas em mim. Vim durante um ano para crescer e voltar mais forte para a Udinese.

— Considera que este é o melhor momento da carreira?

— Vir jogar para o meu país deu-me algum conforto e senti logo desde o início o apoio da Direção e dos colegas de equipa. À medida que as jornadas iam passando, sentia-me mais confiante, um fator muito importante para que as coisas tenham um bom rumo. Sinto que nos últimos meses tenho vindo a subir de rendimento e até ao final da época posso ainda atingir um pico de forma maior.

— Que influência teve o treinador Vítor Campelos no seu rendimento?

— O mister tem-me dado muitos conselhos desde que cá estou. Cheguei ao Gil Vicente com algumas lacunas, que tinham de ser melhoradas para estar ao nível da Liga. Vítor Campelos foi muito importante na minha evolução. É um treinador que gosta de interagir connosco e de perguntar a nossa opinião e como podemos melhorar. Acho que ele tem feito um trabalho excelente, não só comigo mas com toda a equipa

— Foi chamado pela primeira vez para a seleção sub-21, como foi esse momento?

— Era um objetivo que tinha desde o início da época, consegui cumpri-lo. Foi a primeira vez que representei as cores de Portugal e quero manter-me por lá e marcar presença no próximo Campeonato da Europa da categoria.

— Vê-se a lutar por um lugar no corredor esquerdo da seleção principal?

— Tenho esse objetivo, mas estou focado nos sub-21 e pretendo evoluir ainda mais para depois estar mais pronto para chegar à seleção principal.

— Que características tem de se ter hoje em dia para se ser um bom lateral-esquerdo?

— Tem de se ser inteligente. Hoje em dia, muitos treinadores gostam dos laterais a jogar por dentro e muitas equipas procuram atletas com essas características. A parte mais importante é saber posicionar-se dentro de campo, dar aquele apoio ao ataque e depois fazer transições defensivas, além de estarmos sempre concentrados e ativos no jogo. É muito exigente a nível físico, mas a inteligência é mais um peça importante num lateral.

Ideias de...

LEONARDO BUTA
Lateral-esquerdo do Gil Vicente

Davies é referência

«Aprecio muito Alphonso Davies, do Bayern. É um lateral-esquerdo com uma enorme qualidade. Tem umas características e um estilo de jogo que se assemelham ao meu»

Conselhos do irmão

«São conselhos naturais de um alguém mais experiente *[Aurélio Buta, do E. Frakfurt]*, com mais anos de futebol. Quanto a conselhos acerca das decisões de mudanças de clubes, deixa-as para mim»

Vítor Campelos

«É um treinador que sabe motivar os jogadores, principalmente os mais jovens. Conversa muito connosco para extrair o melhor de cada um. A sua paixão pela formação nota-se em cada palavra»

Trocar Braga por Itália

No verão de 2022, depois de cinco jogos na formação principal e quatro épocas na formação, Leonardo Buta deixou o SC Braga e mudou-se para a Udinese, num negócio que rendeu dois milhões de euros à SAD dos guerreiros. Assinou contrato com o emblema italiano válido até 2027 e começou por atuar nos sub-19, embora tenha chegado a participar em dois jogos pela equipa principal, que disputa a Serie A. Agora voltou a Portugal mas a viagem de regresso a Udine já está marcada...

PEDRO LOUREIRO/IMAGO



Com a camisola da Seleção sub-21

Uma época de afirmação

Leonardo Buta já alinhou em 32 partidas com a camisola dos galos, somando mais três participações pela Seleção Nacional sub-21, num total de 2326 minutos, tempo mais do que suficiente para a Udinese avaliar a aposta no defesa a partir da próxima pré-temporada. O lateral-esquerdo falhou apenas os jogos do campeonato com Farense e Estrela da Amadora, na condição de suplente não utilizado, cedendo o lugar a Kiko Villas Boas.

BI



LEONARDO BUTA

Nome completo — Leonardo Daniel Ulineia Buta
Data de nascimento — 5 de junho de 2002 (21 anos)
Naturalidade — Águeda
Peso — 76 quilos
Altura — 1,82 metros
Posição — Lateral-esquerdo
Percurso — Liga dos Amigos de Aguada de Cima, Estarreja, Benfica, Anadia, Palmeiras FC, SC Braga, Udinense e Gil Vicente

«Fico muito feliz pelo Cádiz ter superado o meu registo»

Anderson Oliveira abre o coração a A BOLA e diz que o mais importante é o sucesso do clube ⊙ Os elogios ao venezuelano e o desejo que continue de pé quente ⊙ Brasileiro sonha voltar

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

QUANDO Jhonder Cádiz abriu caminho à vitória do Famalicão no terreno do Gil Vicente (2-1), tinha acabado de igualar a sua melhor marca no clube: 11 golos — registo alcançado na temporada passada. Significa isto que o internacional venezuelano tem agora oito jogos para tentar faturar, pelo menos, mais uma vez e atingir o patamar mais alto do registo goleador.

Além disso, o remate certeiro frente aos gilistas permitiu ainda a Cádiz passar a ser o quarto melhor marcador do Famalicão na elite nacional. Os 15 golos do avançado na Liga (em três temporadas) permitiram-lhe superar Iván Jaime (atualmente no FC Porto), Simon Banza (agora no SC Braga) e Anderson Oliveira (que alinha no Alanyaspor, da Turquia). Na galeria dos notáveis, Cádiz está apenas atrás de Djamel Menad (16 golos), Pires (19) e Álvaro Pereira (23).

A BOLA falou com Anderson, um dos... ultrapassados por Cádiz. Nada que incomodasse o brasileiro. Antes pelo contrário. «Fico muito feliz pelo Cádiz ter superado o meu registo no Famalicão. Se ele está a marcar golos e a ultrapassar essas marcas históricas, é sinal de que está a ajudar o clube. E tudo o que seja ajudar o Famalicão a ser cada vez melhor deixa-me extremamente orgulhoso», assinalou.

O antigo avançado dos minhotos, que representou o clube entre 2017 e 2022, assume que há algumas diferenças no estilo de ambos, uma vez que se define como «um jogador de explosão e de profundidade» e que Cádiz «é mais ponta de lança puro, um matador», e não esconde que continua a acompanhar «atentamente a carreira do Famalicão», um clube a quem está «eternamente grato» e que tem «para sempre um lugar especial no coração».

Além do Famalicão, Anderson passou também por outro emblema minhoto, no caso, o V. Guimarães, do qual não esconde também «imenso carinho». Atualmente na Turquia, o brasileiro deixa bem vincado o desejo de voltar ao futebol português. E, se possível, ao... Famalicão. «É um grande clube, que me diz muito. Até me arrepio de falar do Famalicão e dos seus adeptos. O Famalicão abriu-me as portas da Europa e isso ajudou imenso no meu crescimento. Jamais esquecerei o Famalicão e os seus adeptos. É gente muito boa. Voltar? Mais do que um sonho, é um objetivo de carreira. Não fecho as portas a clube nenhum, mas seria muito especial poder voltar a vestir a camisola do Famalicão e sentir o carinho daqueles adeptos maravilhosos.»

HUGO DELGADO/LUSA



Cádiz, 28 anos, marcou em Barcelos o 15.º golo pelos minhotos no principal escalão

> **Voltar? Mais do que um sonho, é um objetivo de carreira. Seria especial voltar a vestir a camisola do Famalicão e sentir o carinho dos adeptos**
>
> ANDERSON
> Antigo avançado do Famalicão

AROUCA

Milovanov rende Tiago Esgaio

→ *Lateral-direito está cedido pelo SC Braga; ucraniano não é titular há 10 jornadas; Trezza castigado*

Dez jornadas depois, o lateral-direito Milovanov deverá voltar à titularidade, frente ao SC Braga. O ucraniano de 25 anos vai render Tiago Esgaio, o habitual detentor do lugar em 24 jornadas, impedido de alinhar na Pedreira, no sábado, por se encontrar emprestado pelos guerreiros. Já o médio Pedro Santos, que o Arouca adquiriu ao SC Braga, é titular há oito jogos consecutivos e continua apontado à equipa inicial.

Fora das opções fica também o extremo Trezza, castigado com um jogo de suspensão. por acumulação de cartões amarelos. M. M. S.

PAULO SANTOS



Milovanov soma 22 jogos esta temporada

MOREIRENSE

Rui Borges obrigado a mudar miolo

→ *Alanzinho e Ofori castigados; Castro, Rúben Ismael e Matheus Aiás candidatos aos lugares*

Os médios Alanzinho e Ofori são baixas para a receção ao E. Amadora, no domingo. Ambos viram o cartão amarelo em Guimarães e vão cumprir castigo, pelo que Rui Borges está obrigado a mudar o miolo. O brasileiro Alanzinho (5.º amarelo) e o ganês Ofori (9.º) têm sido mesmo dos jogadores mais influentes.

A ausência dos jogadores abre vagas no onze, sendo quase certo que Castro deverá ficar com o lugar de Ofori. Já para a posição de Alanzinho são mais os candidatos, podendo jogar Rúben Ismael ou Matheus Aiás. N. D.

EDUARDO OLIVEIRA

Rui Borges prepara receção ao E. Amadora

JORNADA 27 — ÉPOCA 2023/2024 — Liga Portugal 2 Sabseg

JOGOS

Belenenses-Feirense 3-1
(Zequinha, 50; Moha Keita, 72 e Ricardo Matos, 83)
(Antoine, 34)

P. Ferreira-Oliveirense 2-0
(Rui Fonte, 22 gp e 39)

Tondela-Vilaverdense 1-0
(Pedro Maranhão, 74)

UD Leiria-Nacional 1-1
(Zié Ouattara, 45+4 gp);
(Jesús Ramirez, 83)

Marítimo-Leixões 0-0

FC Porto B-Penafiel 3-1
(Wendell, 36; João Miguel, 65 pb; Gonçalo Sousa, 76);
(João Silva, 56)

Aves SAD-Santa Clara 1-2
(Nenê, 51);
(Bruno Almeida, 33 gp e 60 gp)

Mafra-Torreense 2-1
(Diogo Almeida, 52; Marvin Elimbi, 84 pb);
(David Costa, 87)

Benfica B-Ac. Viseu 1-1
(Prestianni, 49 gp);
(Arthur Chaves, 57)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	27	17	8	2	39-16	59
2	Aves SAD	27	18	2	7	41-26	56
3	Nacional	27	15	7	5	48-29	52
4	Marítimo	27	14	7	6	42-24	49
5	Tondela	27	10	12	5	38-34	42
6	P. Ferreira	27	11	7	9	32-25	40
7	Torreense	27	11	6	10	34-29	39
8	Ac. Viseu	27	8	14	5	31-27	38
9	Mafra	27	10	8	9	32-30	38
10	Benfica B	27	10	7	10	35-34	37
11	FC Porto B	27	10	7	10	42-36	37
12	UD Leiria	27	8	8	11	35-34	32
13	Leixões	27	6	11	10	22-31	29
14	Penafiel	27	8	4	15	22-34	28
15	Feirense	27	7	4	16	24-39	25
16	Oliveirense	27	5	9	13	25-42	24
17	Belenenses	27	4	8	15	21-45	20
18	Vilaverdense	27	5	3	19	21-49	18

PRÓXIMA JORNADA

→ 28.ª jornada

Nacional-Aves SAD (05/04 – 18 h)
Penafiel-Belenenses (06/04 – 11 h)
Leixões-UD Leiria (06/04 – 14 h)
Feirense-Tondela (06/04 – 15.30 h)
Vilaverdense-Mafra (07/04 – 11 h)
Santa Clara-P.Ferreira (07/04 – 13 h)
Torreense-Marítimo (07/04 – 15.30 h)
Oliveirense-Benfica B (07/04 – 18 h)
Ac.Viseu-FC Porto B (08/04 – 18 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	22
2	Wendel Silva	FC Porto B	13
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	Roberto	Tondela	10
6	André Clóvis	Ac. Viseu	10
7	Jesús Ramirez	Nacional	10
8	Gustavo Silva	Nacional	9
9	Witi	Nacional	8
10	Lucas Gabriel	Mafra	8

Benfica trava Sporting

Águia adiantou-se no marcador ⊙ Livre de Rodrigo Marquês garantiu ponto aos leões ⊙ O maior beneficiado foi o Estoril, que lidera isolado

Liga Revelação — Ap. Campeão — 11.ª jornada
Benfica Campus, Seixal 02-04-2024

BENFICA		SPORTING
1		1

Benfica — Velickovic; Leandro Santos, Tiago Coser, João Fonseca **c** e Vladmir Mendes; João Veloso (Diogo Ferreira, 81), Paulo Okon e Rafael Luís; Gonçalo Moreira, João Rego (Kyanno Silva, 73) e José Melro (Ivan Lima, 62)
Sporting — Diogo Clara; Gonçalo Braga, Emanuel Fernandes, Lucas Taibo e Leonardo Barroso (Tiago Parente, 65); Adam Arvelo (David Moreira, 65), Henrique Arreiol e Rafael Besugo **c**; José Silva (Luís Gomes, 65), Rodrigo Marquês (Evandro Santos, 86) e Manuel Mendonça (Lucas Anjos, 90+5)

PAULO LOPES | JOÃO PEREIRA

ÁRBITRO Rui Mónica (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por José Melro (51); 1-1, por Rodrigo Marquês (74)
DISCIPLINA Cartão amarelo a João Rego (44); a Rodrigo Marquês (80). Cartão vermelho, direto, a João Fonseca (83)

por
ALEXANDRE GUERREIRO

FPF



Dérbi de sub-23 foi sempre equilibrado. Águias adiantaram-se no marcador no início da 2.ª parte, Sporting respondeu à entrada do último quarto de hora e depois não aproveitou a vantagem numérica na ponta final da partida

No 4.º dérbi da temporada, foi o Sporting a entrar melhor, mas as incursões à área encarnada não se traduziam em ocasiões e o Benfica foi crescendo à medida que dispunha das melhores oportunidades do primeiro tempo. Paulo Okon (13') acertou na trave e João Rego (17') viu Diogo Clara negar-lhe o golo, com uma excelente defesa.

No regresso dos balneários, continuou a ver-se mais Benfica e pouco depois José Melro inaugurou o marcador. Cruzamento rasteiro de Leandro Santos para o interior da área e o avançado aproveitou uma defesa incompleta do guarda-redes para fazer o 1-0.

O golo serviu de rastilho para o regresso dos leões ao encontro, de tal modo que responderam com o empate, à entrada do último quarto de hora. Na conversão de um livre direto, Rodrigo Marquês bateu Velickovic, que foi traído por um desvio da bola na barreira.

Já nos últimos 10 minutos de jogo, João Fonseca deixou as águias reduzidas a 10 jogadores, após ver um cartão vermelho direto. Todavia, os leões não aproveitaram o ascendente no últimos minutos para fazer a reviravolta no marcador.

Com este empate o Sporting atrasa-se na corrida ao título, já que o Estoril goleou o Gil Vicente e tem agora mais três pontos.

APURAMENTO DE CAMPEÃO

➔ 11.ª jornada

Gil Vicente-Estoril	1-5
Torreense-Famalicão	1-0
Benfica-Sporting	1-1
Estrela da Amadora-Vizela	2-3

		J	V	E	D	G	P
1	ESTORIL	11	8	1	2	25-10	25
2	Sporting	11	6	4	1	20-10	22
3	Torreense	11	4	3	4	13-13	15
4	Famalicão	11	4	3	4	16-16	15
5	Vizela	11	4	3	4	14-18	15
6	E. Amadora	11	1	6	4	14-20	9
7	Gil Vicente	11	2	3	6	20-29	9
8	Benfica	11	2	3	6	21-27	9

AP. TAÇA REVELAÇÃO

➔ 11.ª jornada

SC Braga-Santa Clara	1-2
Ac. Viseu-Farense	2-0
Rio Ave-Portimonense	1-1
Leixões-Mafra	1-3

		J	V	E	D	G	P
1	SC BRAGA	11	8	1	2	23-9	35
2	Santa Clara	11	6	3	2	21-12	30
3	Ac. Viseu	11	5	4	2	15-14	28
4	Farense	11	4	2	5	14-24	24
5	Rio Ave	11	3	5	3	18-17	18
6	Portimonense	11	3	3	5	13-15	17
7	Mafra	11	3	1	7	16-19	16
8	Leixões	11	2	3	7	15-25	13

têm a palavra

OBJETIVO É FORMAR

«O objetivo é potencializar os atletas e depois vencer o jogo. O mais importante é fazer com que o jogador suba etapas para a equipa B ou, quem sabe, para o plantel principal. Dentro disso, temos ambições de ganhar todos os jogos e não pode ser de outra forma porque jogamos no Benfica

PAULO LOPES
Treinador do Benfica

EMPATE JUSTO

«Foi um dérbi muito bem jogado, no qual não entrámos bem por mérito do Benfica e sofremos um golo. Depois, mais uma vez, a equipa soube reagir e conseguiu o empate. Isto é mérito dos jogadores e o empate no final acaba por ser justo, apesar de sentirmos que podíamos ter feito mais para vencer

TIAGO TEIXEIRA
Treinador adjunto Sporting sub-23

SELEÇÃO FEMININA

«Dentro de campo não há favoritismo»

FPF



Andreia Faria e Joana Martins

➔ ***Próximo da estreia com a Bósnia, Andreia Faria destacou crescimento idêntico das equipas; Joana Martins espera seriedade do lado das navegadoras***

A Seleção prosseguiu ontem os trabalhos de preparação para o jogo de estreia na qualificação para o Euro-2025, com a Bósnia, na sexta-feira, em Leiria. Andreia Faria e Joana Martins fizeram uma antevisão conjunta e destacaram o crescimento das adversárias, semelhante ao das navegadoras.

«É uma equipa muito poderosa e que está a fazer o seu processo de crescimento, como nós fizemos e ainda estamos a fazer. Já conseguimos provar que o *ranking* não é assim tão importante e só vencemos a Bósnia se estivermos a 100 por cento», frisou Andreia Faria, do Benfica, sendo a ideia reforçada pela sportinguista Joana Martins, que pede concentração. «Dentro de campo não há favoritismo. Todos os jogos são levados com responsabilidade e seriedade.»

«Destruí o meu corpo»

Varane, campeão do Mundo pela França em 2018 e atualmente no Manchester United, afirma que os choques repetidos com a cabeça o afetaram ⊙ «Tive bastante concussões», disse

INGLATERRA

por
ANA SOARES

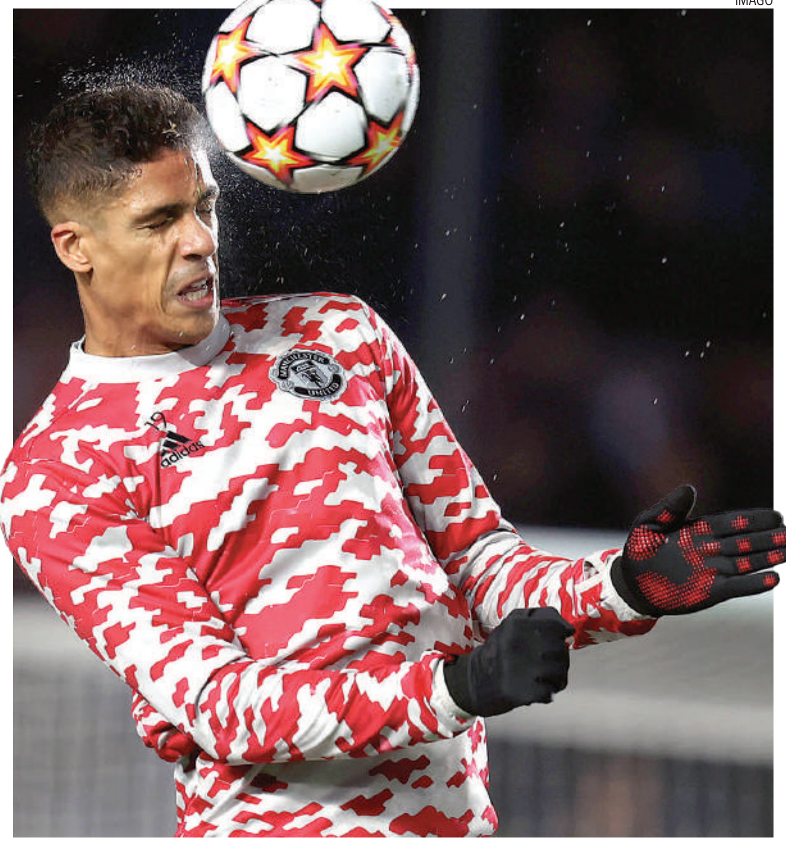
RAPHAEL VARANE, atual jogador do Manchester United, retirado da seleção francesa desde 2022, afirma que o seu desempenho na carreira e a sua saúde foram afetadas pelas comoções, e recorda em particular o França-Nigéria do Mundial de 2014.

O jogador de 30 anos pede mais atenção e prevenção quando ao repetido impacto na cabeça, algo que já é bastante explorado no futebol americano. «Sim, tive várias concussões. Se analisar três dos piores jogos da minha carreira, há pelo menos dois em que sofri uma alguns dias antes: contra a Alemanha nos quartos de final do Mundial de 2014 (Nigéria foi o anterior) e com o Real Madrid frente ao Manchester City na Liga dos Campeões 2020 (jogo com o Getafe antes). Acabei aquele jogo com a Nigéria em modo piloto automático, nem conseguia falar com ninguém. Nem me lembro do jogo. No avião não estava bem e disse-o. Fiz o protocolo de recuperação, dormi e comi bem. Até tinha perdido peso e estava desidratado», recorda.

10 ANOS DE SILÊNCIO

«Quando acabou senti uma tensão nos olhos. Olhando para trás, pergunto-me: se soubesse que era uma concussão, teria dito, arriscando não fazer o jogo seguinte com a Alemanha? Nem sei se houve testes há dez anos, como podia avaliar a minha capacidade para jogar contra a Alemanha nos quartos de final? Também não se pode culpar os médicos, é uma situação um pouco complicada. Em 10 anos, eu nunca quis falar sobre isto porque poderia soar a desculpas e eu nunca quis que parecesse, porque não é», afirma.

IMAGO



Varane diz que acabou um jogo com a Nigéria «em piloto automático»

Acabou por jogar e, recorda, perder um duelo com Hummels que levaria ao golo da Alemanha: «Não sei o que poderia ter acontecido se tivesse levado outro impacto na cabeça. Sabemos que as concussões de repetição têm um efeito mortal. Na altura eu não era pai, mas agora aos 30 anos tenho 3 filhos e as coisas são diferentes.»

«No United recomendam não fazer mais do que 10 cabeceamentos por treino. O meu filho joga e digo-lhe que não cabeceie», explica. «Depois de uma repetição de golpes de cabeça, dizer que estás cansado depois de um jogo em que tudo correu bem é complicado. Por vezes nem pensamos em fazer testes. Uma comoção cerebral é um problema de saúde real e pode ser vital reconhecer uma – as coisas vão mudando pouco a pouco, mas ainda há muito a fazer.»

CANSADO, SEM ENERGIA

O jogador volta ao tal jogo com o City. Antes, frente ao Getafe, teve de ser substituído ao levar uma bolada num canto. «Segui um protocolo de recuperação de cinco dias sem muito esforço. Depois, tivemos alguns dias de folga e lembro-me de ter sentido cansaço intenso, mas achei que estava relacionado com a descompressão normal de fim de temporada. Quando voltei a treinar, ainda estava cansado, sentia-me sem energia, mas sem o relacionar à pancada. Se tivesse feito um teste para avaliar a capacidade de recuperação, poderia ter voltado a jogar com um nível normal de energia», explica.

Varane admite que a concussão sofrida contra o Getafe teve impacto direto no desempenho contra o City: «Senti logo no aquecimento, dizia para mim mesmo: acorda! Quase tive vontade de me dar um estalo. Durante o jogo, fui muito lento na três primeiras bolas, não conseguia concentrar-me. O jogo foi mau para mim [*os dois golos sofridos foram devido a erros de Varane*] e, olhando para trás, percebi que esteve relacionado com o choque que tinha sofrido. Questionei-me muito e percebi que aqueles erros não tinham caído do céu.»

Descoberto por José Mourinho

Jogou com vários portugueses, de Ronaldo a Bruno Fernandes; de Pepe a Ricardo Carvalho

Foi José Mourinho que o descobriu após uma época apenas ao serviço do modesto Lens (onde atuava Marco Ramos). O treinador português ficou encantado com a sua rapidez, a velocidade nos momentos de decisão e levou o Real Madrid a pagar pelo jovem francês 11 milhões de euros.

No Santiago Bernabéu, Varane foi crescendo e teve convício com alguns portugueses, desde logo com Pepe, que por essa altura com ele concorria pela titularidade no centro da defesa, havendo ainda Ricardo Carvalho como opção fortíssima.

PORTUGUESES QUE JOGARAM COM VARANE

NOME	CLUBE	ÉPOCA
Marco Ramos	Lens	2010/11
Ricardo Carvalho	Real Madrid	2011 a 2013
Fábio Coentrão	Real Madrid	2011 a 2017
Pepe	Real Madrid	2011 a 2017
Pedro Mendes	Real Madrid	2011/12
Cristiano Ronaldo	Real Madrid	2011 a 2018
	Man. United	2021 a 2022
Diogo Dalot	Man. United	2021 a 2024
Bruno Fernandes	Man. United	2021 a 2024

Além disso, no Real encontrou na primeira época Fábio Coentrão, Pedro Mendes (só na primeira temporada) e a grande referência da equipa, Cristiano Ronaldo, que com ele dividiu balneário até 2018.

O reencontro com o melhor do mundo viria a acontecer em 2021, no Manchester United, onde já estavam também Bruno Fernandes e Diogo Dalot. Mas os problemas físicos têm sido muitos nos últimos anos.

IMAGO

Francês abraçado a José Mourinho

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 31.ª jornada

Newcastle-Everton (Isak, 15); (Calvert-Lewin, 88)	1-1
Nottingham Forest-Fulham (Hudson Odoi, 9; Wood, 19; Gibbs-White, 45+3); (Adarabioyo, 49)	3-1
Bournemouth-Crystal Palace (Justin Kluivert, 79)	1-0
Burnley-Wolverhampton (Larsen, 37); (Nouri, 45+3)	1-1
West Ham-Tottenham (Zouma, 19); (Johnson, 5)	1-1
Arsenal-Luton	Hoje (19.30 h)
Brentford-Brighton	Hoje (19.30 h)
Manchester City-Aston Villa	Hoje (20.15 h)
Liverpool-Sheffield	Amanhã (19.30 h)
Chelsea-Manchester United	Amanhã (20.15 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Liverpool	29	20	7	2	67-27	67
2	Arsenal	29	20	5	4	70-24	65
3	Man. City	29	19	7	3	63-28	64
4	Aston Villa	30	18	5	7	62-42	59
5	Tottenham	30	17	6	7	62-44	57
6	Man. United	29	15	3	11	40-40	48
7	West Ham	31	12	9	10	50-55	45
8	Newcastle	30	13	5	12	64-52	44
9	Brighton	29	11	9	9	51-46	42
10	Wolverhampton	30	12	6	12	43-47	42
11	Bournemouth	30	11	8	11	44-53	41
12	Chelsea	28	11	7	10	49-47	40
13	Fulham	31	11	6	14	47-50	39
14	Crystal Palace	30	7	9	14	34-50	30
15	Brentford	30	7	6	17	42-55	27
16	Everton*	30	8	8	14	31-42	26
17	Nottingham**	31	7	8	16	39-53	25
18	Luton Town	30	5	7	18	43-62	22
19	Burnley	31	4	7	20	32-66	19
20	Sheffield	29	3	6	20	27-77	15

*Seis pontos retirados pela Premier League; **Quatro pontos retirados pela Premier League

MELHORES MARCADORES

ERLING HAALAND (MANCHESTER CITY)	18
Ollie Watkins (Aston Villa)	16
Dominic Solanke (Bournemouth)	16

Próxima jornada (31.ª) — **(6/4)**:Crystal Palace-Manchester City; Fulham-Newcastle; Luton-Bournemouth; Wolverhampton-West Ham; Everton-Burnley; Aston Villa-Brentford; Brighton-Arsenal; **(6/4)**:: Man. United-Liverpool; Sheffield-Chelsea; Tottenham-Nottingham

«Preciso das câmaras para o ego»

➔ Pep Guardiola fala com ironia da reprimenda a Grealish no final do jogo com o Arsenal

Pep Guardiola foi questionado sobre uma reprimenda a Jack Grealish no final do jogo com o Arsenal, na 30.ª jornada da Premier League, e respondeu com ironia. «Sou a pessoa famosa da equipa e não reconheço, e preciso das câmaras para o meu ego, para ir dormir com uma satisfação incrível. Essa é a razão. Tento sempre criticar os jogadores ali e deixá-los sentir quão maus eles são. E, especialmente, quando o Haaland marcou três golos, os elogios têm de ser para mim, não para eles. É por isso que uso as câmaras. O meu conselho para a próxima vez, não nos filmem, não haverá problema», referiu, em conferência de imprensa de antevisão à receção de hoje ao Aston Villa da 31.ª ronda da Premier League. Sobre a corrida ao título, Guardiola diz que o Liverpool é favorito e que a experiência não conta: «O que fazer? Ganhar jogos, apenas isso. Não temos muitas chances de perder pontos, mas ainda faltam nove jogos e temos de acreditar.»

Textor acusa atletas do São Paulo de manipular jogo com Palmeiras

Dono do Botafogo baseia-se em relatórios de inteligência artificial para formular a acusação • Fortaleza também visado • Clubes repudiam e ameaçam norte-americano com processos

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — John Textor diz ter provas, baseadas em inteligência artificial, de que o Palmeiras foi beneficiado nas duas últimas edições do Brasileirão. Segundo o dono do Botafogo, cinco jogadores do São Paulo terão manipulado o clássico com o Verdão, que este venceu por 5-0 na 29ª jornada da época passada. E atletas do Fortaleza teriam atuado de forma semelhante numa derrota para a equipa de Abel Ferreira, por 4-0, em 2022.

«Já tomei providências para fornecer a um procurador provas abrangentes relativas a esses jogos citados e a outros. Há provas de uma sequência de manipulações que devastou o campeonato de 2023. Além dos maus atores em campo (geralmente jogadores), também estou preparado para demonstrar combinações entre árbitro de campo e árbitro de vídeo que claramente participaram na manipulação de jogos», diz Textor, em nota.

Segundo o empresário norte-americano, quatro jogadores da equipa cearense «excederam limites que estabeleceriam evidências claras e convincentes de manipulação de jogos», na partida de 2022. E «cinco jogadores são-paulinos excederam os limites estipulados pela inteligência artificial», no dérbi paulista de 2023. Textor reforça ter especialistas, que não nomeia, e relatórios de inteligência artificial, a sustentar, «com certeza de 100%», as acusações.

IMAGO



John Textor, 58 anos, dono de Botafogo, Lyon, Molenbeek e parte do Crystal Palace

No Brasileirão de 2023, o Palmeiras, de Abel, acabou campeão de forma dramática depois de recuperar na reta final da competição 14 pontos de desvantagem em relação ao Botafogo, treinado por Luís Castro e Bruno Lage ao longo da prova, que tombaria para quinto da geral. Já em 2022, o Verdão foi campeão com mais oito pontos do que o segundo, o Internacional, e mais 28 do que o Fogão, 11.º da tabela, treinado do início ao fim por Castro.

REAÇÃO DOS CLUBES

Os clubes visados reagiram de imediato. «O Palmeiras não pretende manifestar-se novamente sobre a bizarra tentativa do caricato dirigente de justificar a perda do título brasileiro de 2023. Confiamos que as autoridades competentes tomarão as providências necessárias com a urgência que o tema exige», disse em comunicado a direção alviverde. Noutra ocasião, Leila Pereira, presidente do clube, já havia chamado Textor de «ridículo» e «desequilibrado».

O São Paulo disse em nota que «a afirmação sem nenhum vestígio de prova ataca a idoneidade de jogadores do plantel profissional masculino e a lisura da instituição nos seus 94 anos de história». Já a direção do Fortaleza «repudia de forma veemente as declarações», de Textor, «que acusa atletas do tricolor de estarem envolvidos num esquema de manipulação de resultados». Palmeiras, São Paulo e Fortaleza equacionam processar o dirigente botafoguense.

INGLATERRA

«Têm em mim o melhor amigo, mas também quem exige mais...»

➔ *Marco Silva, treinador do Fulham, fala da relação quem tem com os seus jogadores*

Marco Silva já treinou quatro clubes em Inglaterra, mas é no Fulham que o português tem encontrado mais sucesso, depois de vencer o Championship na sua primeira época (2021/22) e de ter estabilizado o emblema na Premier League nas duas seguintes.

Numa entrevista à DAZN, o treinador de 46 anos valorizou o trabalho que a sua equipa tem implementado na formação londrina: «Temos construído e cimentado uma dinâmica de vitória e temos de perceber o estado em que o clube estava quando chegámos e a transformação que fizemos.»

O luso explicou ainda a sua filosofia de trabalho: «Todos dentro do clube sabem que têm aqui o melhor amigo, mas também a pessoa que exige mais deles. Tenho sempre a porta aberta para falar sobre tudo, mas sou quem vai exigir mais das pessoas porque só assim é que se pode ganhar nesta vida.»

Disse ainda que «a preparação e ambição para o Tottenham tem de ser a mesma para o Sheffield ou Nottingham» e que o Fulham «dificilmente muda o sistema ou a abordagem para cada jogo».

IMAGO



Marco Silva, treinador português de 46 anos, chegou ao Fulham em julho de 2021

«Ajustamos algumas coisas, em termos estratégicos, temos algumas *nuances*, mas a nossa ambição para cada jogo é jogar desta forma. Claro que quando jogas desta forma arriscas-te em alguns casos a teres alguns dissabores, mas por outro lado também te arriscas a ter os resultados que temos tido», concluiu.

BREVES

PAÍSES BAIXOS
Presidente suspenso

O Ajax anunciou a suspensão do CEO Alex Kroes por suspeitas de abuso de informação privilegiada. «O Conselho de Supervisão do Ajax decidiu suspender Alex Kroes, CEO e presidente da Direção, com efeito imediato e pretende terminar a colaboração permanentemente», refere o comunicado. «Kroes comprou mais de 17 mil ações do Ajax uma semana antes do anúncio da sua nomeação como CEO a 2 de agosto de 2023. Tal indica envolvimento em negociações com informações privilegiadas, o que é crime», refere o comunicado.

INGLATERRA
«Nunca quisemos Cristiano no Manchester City»

Ronaldo regressou ao Manchester United no verão de 2021, proveniente da Juventus e Ole Gunnar Solskjaer, então treinador, diz que foi opção correta: «Nunca quisemos que Cristiano Ronaldo fosse para o Manchester City. Tínhamos quatro vitórias e um empate, estávamos na liderança da Premier League. Varane e Sancho foram contratados, o próximo passo foi a contratação do Cristiano», disse à revista FourFourTwo.

Brighton anuncia lucros

O Brighton anunciou lucro após a dedução de impostos de 112,8 milhões de libras, cerca de 142,6 milhões de euros, o que reflete o sucesso desportivo, já que a equipa de Roberto de Zerbi terminou em sexto lugar na Premier League, apurando-se pela primeira vez na história para uma competição europeia, e chegou às meias-finais da Taça.

EUA
Congelado por cumprimentar Messi

Weigandt, que reforçou recentemente o Inter Miami, contou como foi o primeiro contacto com Messi: «Cumprimentei-o e fiquei ali meio congelado. É uma grande pessoa, fala muito com os rapazes, interage muito. É um craque com todas as letras, tanto como jogador, como pessoa», disse ao Olé.

ALEMANHA
Kaiserslautern apurado

O Kaiserslautern foi ganhar a Saarbrucken por 2-0, golos de Ritter (53) e Toure (75), seguindo para a final da Taça, na qual defrontará Leverkusen ou Dusseldorf.

FRANÇA
Lyon segue em frente

O Lyon, com Anthony Lopes no banco, bateu o Valenciennes por 3-0, golos de Lacazette (51 e 57 gp) e Orban (75), apurando-se para a final, jogando com PSG ou Rennes.

Golos, assistências e um chapéu

O Al Nassr, de Luís Castro, goleou o Abah por 8-0 • Cristiano Ronaldo fez segundo 'hat trick' consecutivo • Al Hilal de Jorge Jesus vence, por 3-0, com duas assistências de Rúben Neves

por LUÍS FILIPE SIMÕES

NOITE de sonho para Cristiano Ronaldo, que com três golos e duas assistências levou o Al Nassr a golear o Abah por 8-0.

Foram precisos apenas 11 minutos para o capitão marcar o primeiro, de livre direto. E foi também na cobrança de uma falta que o melhor jogador do mundo assinou o segundo. A vitória estava garantida, a exibição, essa, estava apenas no caminho de perfeição.

Depois dos golos, Cristiano Ronaldo recolheu passe de Otávio a rasgar a defesa e cruzou para Mané, que apesar de o guarda-redes Tatarusanu desviar a bola aproveitou a oferta e rematou para o fundo da baliza.

Continuava Cristiano Ronaldo a deslumbrar e o momento mais perfeito estava para chegar: o jogo estava com 42 minutos quando o melhor do mundo foi rápido na desmarcação e ainda longe de área foi o guarda-redes do Abah adiantar-se e fez um chapéu perfeito. Os adeptos deliravam.

O jogo caminhava para o fim, mas CR7 ainda não tinha acabado. Faltava assistência para a mão cheia de golos: o passe colocou Al Sulaiheem frente a Tatarusanu e a finalização acabou por ser simples.

Foram 45 minutos perfeitos para Cristiano Ronaldo, que ficou nos balneários ao intervalo e para já são 29 golos e 11 assistências na Liga Saudita.

Mesmo sem o capitão, o Al Nassr continuou em busca de resultado histórico e Otávio ainda fez a assistência para o 6-0. O jogo acabou com 8-0, mas poderiam ter sido, 9, 10 ou 11.

X/AL NASSR



Cristiano Ronaldo marcou os dois primeiros golos de livre direto e o terceiro com um chapéu muito bem medido a Tatarusano

Aos 42' o melhor do mundo foi rápido na desmarcação e fez um chapéu perfeito

JORGE JESUS IMPARÁVEL

O Al Hilal voltou a vencer e estendeu para 31 o recorde mundial número de vitórias consecutivas. Desta vez, a vítima foi o *aflito* Al Akhdoud, 15.º classificado e em luta pela manutenção.

Sem Mitrovic (está lesionado, e deve falhar 10 jogos da equipa), mas com Rúben Neves no onze inicial, o internacional português cedo se assumiu como protagonista, fazendo a assistência para o primeiro golo da equipa de Jorge Jesus, marcado com um ligeiro desvio de cabeça de Shehri (16').

O Al Akhdoud teve em Godwin, ex-Casa Pia, o elemento mais inconformado, mas o brasileiro Malcom (66') acabou com as dúvidas no resultado, após um contra-ataque rápido. Neves voltaria a assistir aos 73', desta feita para uma finalização fácil de Al Dawsari.

A equipa de Jorge Jesus mantém assim a confortável vantagem de 12 pontos sobre o Al Nassr no topo do campeonato após 26 jornadas.

FRANÇA

Luis Enrique irritado

➔ *Treinador do PSG diz que é mentira que Mbappé o tenha insultado quando saiu frente ao Marselha*

Luis Enrique, treinador do PSG, voltou a ser confrontado, esta terça-feira, sobre os alegados insultos de Mbappé após ser substituído no clássico diante do Marselha.

«O curioso é que de uma mentira, uma notícia que é uma mentira, gera tudo isto. Alguém inventou um insulto e a partir daí há especulações de todo o tipo. Eu já, e especialmente depois dos jogos, costumo estar bastante cansado. A minha energia está em baixo. É um momento delicado para mim depois dos jogos, mas agora vivo-o com total tranquilidade. Faço o meu trabalho da melhor maneira», disse, em conferência de imprensa de antevisão ao jogo de hoje com o Rennes, a contar para as meias-finais da Taça de França.

«Estou encantado com todos os meus jogadores, incluindo o. Adoraria que terminasse bem para o PSG e de forma maravilhosa para o Mbappé. Estamos todos no mesmo barco. Sempre se comportou de uma maneira espetacular e continua a fazê-lo», referiu o treinador do PSG.

«Já sei que papel tenho de desempenhar e aceito-o. A mínima coisa que digam não me afeta. Não me interessa saber o que dizem, nem sequer ouço ou leio», acrescentou, continuando: «A partir daí tento dar a minha melhor versão. Ia responder-te *[sobre a alegada insatisfação de Mbappé por ser substituído]*, mas de certeza que ia usar uma expressão um pouco grosseira... Tenho 53 anos e já tenho uma parte do corpo careca, que é a cabeça...»

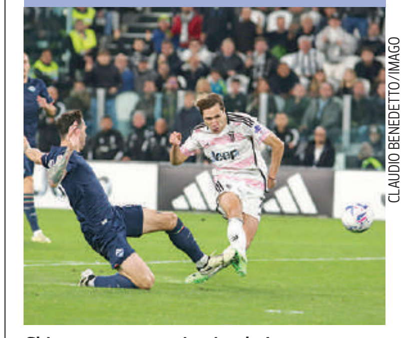
MANUEL BLONDEAU/IMAGO



Luis Enrique até elogia Mbappé

ITÁLIA

CLAUDIO BENEDETTO/IMAGO


Chiesa marcou o primeiro da Juventus

Juventus perto da final da Taça

➔ *Vitória, por 2-0, frente à Lazio na primeira mão das meias-finais*

A Juventus ficou muito perto de garantir lugar na final da Taça de Itália ao vencer, por 2-0, a Lazio na primeira mão das meias-finais. Logo aos 13 minutos o árbitro assinalou penálti para a Juventus, mas o VAR acabou por reverter a decisão, num momento em que a equipa da casa dava expressão à boa entrada em jogo. Os golos só iriam aparecer no segundo tempo, o primeiro com Chiesa a aproveitar assistência de Cambiasso; o segundo de Vlahovic, que não desperdiçou o passe de McKennie. Vantagem importante.

UEFA

MARKO LUKUNIC/IMAGO



O ecrã que mostra o resultado inesperado

Suspeitas na Liga Conferência

➔ *Vitória do Ballkani ao Dínamo Zagreb (2-0) leva Ministério Público do Kosovo a investigar*

O jogo entre o Ballkani e o Dínamo de Zagreb (2-0), da 2.ª jornada da fase de grupos da Liga Conferência, disputado a 5 de outubro de 2023, está a ser investigado pelo Ministério Público de Pristina, Kosovo, por suspeitas de manipulação de resultados. Laureta Ulaj, porta-voz do MP, confirmou a abertura de uma investigação, por ser considerada suspeita a derrota do segundo classificado da liga croata, com rotinas europeias e claro favorito à vitória (ganharia depois o segundo embate por 3-0). Os kosovares mostraram-se «indignados» e pediram que não se desvalorize o mérito da equipa.



António Morgado é o corredor mais jovem no 'top'-5 da classificação de um 'monumento' desde há 80 anos

UAE EMIRATES



CICLISMO

por
RICARDO JORGE COSTA

«Morgado é tão forte como Van der Poel!»

Elogio do diretor-desportivo da UAE Emirates ao jovem português ⊙ Baldato aponta maior defeito ao 5.º classificado na Volta a Flandres

QUINTO classificado na Volta a Flandres com 20 anos e 63 dias, António Morgado não poderia ter sonhado com melhor estreia numa clássica *monumento* e em particular na mítica *Ronde*. O corredor português da equipa UAE Emirates foi de menos a mais, bastante forte na parte final da duríssima competição de 270 quilómetros com os seus 17 temíveis *bergs*, íngremes subidas em piso empedrado.

O jovem natural de Salir do Porto, Caldas da Rainha, nascido a 28 de janeiro de 2004, confirmou o talento que se lhe reconhece desde as categorias mais jovens — vice-campeão mundial de juniores e de sub-23 em anos consecutivos (2022 e 23) Flandres — e que já exibira no arranque da temporada, a primeira numa WorldTeam e em provas do WorldTour, com resultados e desempenhos relevantes.

E se poderia estranhar-se a maldade dos responsáveis da UAE Emirates ao atirá-lo *às feras* da Flandres em tão tenra idade e experiência ao mais alto nível, a verdade é que havia motivo e sensatez na decisão. Morgado respondeu a preceito e o brilharete na Volta a Flandres, um dos cinco *monumentos*, uma das mais prestigiadas, competitivas e exigentes corridas do calendário do ciclismo de estrada, não surpreendeu os dirigentes da formação árabe.

«Ele [*António Morgado*] foi feito para esta corrida, nasceu para esta corrida!», afirmou Fabio Baldato, diretor-desportivo da UAE Emirates, no último domingo, em Oudenaarde, cidade belga onde, por tradição, termina a Volta a Flandres.

Mas o elogio do italiano, antigo corredor profissional, vem acompanhado de uma crítica crucial: ao posicionamento de Morgado nos momentos determinantes das corridas, e uma pecha impeditiva numa clássica como a Flandres. «É uma guerra quando se aproximam os setores de empedrado, é cotovelo com cotovelo, a travagem no último instante… O que vi do António… Que tem receio de lutar, ombro a ombro, pelo posicionamento, com os adversários. Por isso, está sempre atrás», explicou Baldato.

Na primeira passagem pelo Kwaremont, ele era o último; na primeira pelo Paterberg, era o último… Cada vez que se iniciavam as subidas, os muros, ele era sempre o último», reforça o responsável, que, todavia, reconhece o talento. «Mas, depois, ele sobe! Se se posicionasse bem, poderia acompanhar Van der Poel. Digo-lhe, Morgado é forte como Mathieu [*van der Poel*]. Mas ainda é jovem…», declara.

Enquanto se augura vê-lo ascender ao galarim do ciclismo nos próximos anos — quiçá ainda esta temporada… —, Morgado já ocupa o seu lugar na história da modalidade, após ter-se tornado o corredor mais jovem no top-5 da classificação de um *monumento* nos últimos 80 anos, desde 1944. Precisamente, na edição da Volta a Flandres ganha pelo belga Rik Van Steenbergen, então ainda com 19 anos de idade, demonstrando o talento precoce que o fez tricampeão mundial, duas vezes vencedor da *Ronde* e da Paris-Roubaix, uma vez ganhador da Milão-Sanremo e de 15 etapas da Volta a Itália, entre muitas outras conquistas importantes.

Francês Lapeira vence na chegada ao seu país

➔ ***Jovem da Decathlon AG2R La Mondiale ganha, em 'sprint', a 2.ª etapa da Volta ao País Basco***

A segunda etapa da Volta ao País Basco terminou em França, ontem, e teve a vitória de um francês. Paul Lapeira, jovem corredor da Decathlon AG2R La Mondiale, foi o mais rápido de um grupo de 40 unidades que se apresentou na meta em Cambo-les-Bains, após 160 quilómetros desde Irun, para discutir o triunfo e conquistou-o, o primeiro em corridas do WorldTour.

O italiano Samuele Battistella (Astana Qazaqstan) e o belga Louis Vervaeke (Soudal Quick-Step) completaram o pódio do dia marcado pela chuva que deixou as estradas escorregadias motivando várias quedas. A 4 quilómetros da chegada um destes incidentes causou cortes no pelotão que provocaram perdas de tempo a alguns corredores importantes para a geral, com o britânico Tao Goeghegan Hart (Lidl-Trek) entre os mais afetados, perdendo 3.41 minutos.

Entre estes não estiveram os principais candidatos à vitória final na corrida basca de seis etapas, Primoz Roglic (BORA-hansgrohe) — que preservou a camisola amarela — Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step), Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike) e Juan Ayuso (UAE Emirates), todos sem problemas para terminarem a jornada no grupo principal com o mesmo tempo do vencedor.

O esloveno, líder após a vitória no contrarrelógio inaugural da prova na segunda-feira, beneficia da perda de 23 segundos pelo anterior segundo classificado, Jay Vine (UAE Emirates), um dos corredores envolvidos na referida queda na aproximação à meta, e reforça para 10 segundos a vantagem para o mais direto adversário, que agora é o dinamarquês Mattias Skjelmose (Lidl-Trek).

Notas ainda para as bonificações de 2 e 1 segundos obtidas, respetivamente, por Juan Ayuso e Remco Evenepoel no sprint intermédio, e para a boa etapa de Nelson Oliveira (Movistar), terminando-a integrado no grupo principal, na 38.ª posição. O português subiu seis lugares na geral para o 12.º.

VOLTA AO PAÍS BASCO



Paul Lapeira: primeira vitória no WorldTour

A terceira etapa, hoje, entre Ezpeleta e Altsasu, na distância e 190,9 km, tem como principal *ponto quente* uma contagem de montanha de 2.ª categoria a 19 km da meta.

R. J. C.

ANDEBOL

Portugal joga presença no Euro

➔ ***Seleção feminina defronta, amanhã, os Países Baixos em Loulé e no domingo a Chéquia fora***

A seleção portuguesa está «cada vez mais perto» de cumprir o sonho da qualificação para o Euro-2024, afirmou ponta direita Patrícia Rodrigues antes de um crucial duplo compromisso no grupo de qualificação. A equipa das Quinas recebe os Países Baixos amanhã, em Loulé, às 19 horas, e encerra a fase de qualificação na Chéquia, em Plzen, no domingo, às 17 horas em Portugal Continental.

O selecionador José António Silva diz que tem sido «notória» a evolução da equipa portuguesa e assume o «objetivo do apuramento», que pode assumir uma «importância muito grande para o futuro da equipa e do andebol português», porque permitirá «amealhar mais pontos, com repercussão no *ranking* e numa série de consequências que podem ser positivas», salientou o técnico, em Quarteira, onde a seleção cumpre estágio.

Portugal tenta a segunda qualificação para uma fase final do Europeu, depois de 2008 na Macedónia, em que terminou no 16.º e último lugar. José António Silva garante que, frente a duas equipas «mais fortes» como são Países Baixos e República Checa, a estratégia está a ser delineada para «pontuar e fechar as contas do apuramento».

Estarão no Euro-2024 os dois primeiros classificados de cada um dos oito grupos dos *qualifiers*, mais os quatro melhores terceiros, e ainda as coorganizadoras já apuradas Áustria, Hungria e Suíça, e a Noruega, campeã em título. Portugal ocupa o segundo lugar do Grupo 3, com quatro pontos, a quatro das neerlandesas, primeiras e já qualificadas, e em igualdade pontual com as checas, terceiras. A Finlândia está na quarta posição, ainda sem pontos.

«Espero trazer a medalha para Portugal»

Yolanda Hopkins passou de patinho-feio do surf a cisne ⊙ Bicampeã europeia quer subir ao pódio em Paris-2024 ⊙ Muita crença

por
MIGUEL MORGADO

EM altura de grandes decisões, a surfista Yolanda Hopkins Sequeira é nome a reter. Deslumbra, sem se deslumbrar. Não é dona desses tiques. O Caparica Surf Fest, na praia do Paraíso, Costa de Caparica, coroou-a bicampeã europeia do Qualifying Series, circuito regional europeu da Liga Mundial de Surf (WSL). Aos triunfos no Reino Unido, França e Marrocos no QS regional europeu, Yolanda juntou-lhes a vitória na etapa na Caparica para levar para casa duas taças.

«O título europeu [*segundo consecutivo*] e o segundo lugar», disse, a sorrir, feliz pelo melhor resultado combinado da carreira e do campeonato: 18,70 pontos (9,70+9,00). «Tenho sempre dificuldade em campeonatos assim, a meio termo», assume em conversa com A BOLA antes do QS português. «Por exemplo, aqui na Europa, no início não me dava muito bem. Aprendi a lidar com esse tipo de campeonatos».

De novo no Challenger Series (CS), está pronta a lutar, mais uma vez, pela qualificação para o Championship Tour (CT 2025), circuito de elite da Liga Mundial de Surf (WSL). Décima nona em 2021, ano de estreia dos eventos regionais, 27.ª no ano seguinte e *top-30* (29.ª) na temporada passada, neste ano, o terceiro ano consecutivo no CS, com seis etapas, de abril a outubro, quer uma das 5 vagas para o CT.

Yolanda Hopkins reconhece que tem sido «um bocadinho difícil» e com «um bocado de má sorte» o circuito secundário. Este ano, soa a diferente, para melhor. «Estou com mais maturidade. Antes da Covid estava em 8.ª do *ranking* e perto de me qualificar para o CT», recordou. A pandemia viria a fechar-lhe as portas quando o QS, disputado a nível global, servia de entrada no Circuito Mundial.

«APÓS O CT, NÃO SAIREI»

«No início, já achava que estava pronta, mas após passar por certas coisas na vida é que, enfim, agora sim, acredito estar completamente pronta e focada para chegar lá. Já estava no ano passado, mas agora estou mais», afirmou a surfista portuguesa. «A minha consciência está de volta. Espero que o mar me ajude desta vez, mas como estou confiante vou acabar o ano em alta. Espero um ano e peras», diz Yolanda, a sorrir.

A confiança trepa-lhe pelas palavras. «Digo a todos: quando chegar ao CT não sairei mais de lá. Nunca mais vou sair de lá», prometeu a surfista que durante anos, por ser fora do *mainstream* e pelas dificuldades em captar patrocínios, foi considerada o patinho-feio do surf nacional. «Já passei essa fase», garante.

O contagiante e sonoro sorriso, inversamente proporcional ao pouco mais de metro e meio de talento puro, é imagem de marca Yolanda Hopkins. As fortes e prolongadas gargalhadas decoram-lhe o rosto mesmo quando a vida nem sempre lhe sorriu. Faz uma pausa nas gargalhadas. A temporada passada ainda está gravada na memória e no coração. «A segunda parte do ano foi o meu melhor, os meus melhores campeonatos, mas o ano não foi o meu melhor».

«Teve muito a ver com a maneira como estava ainda a lidar com certas coisas na minha vida, e isso afeta muito o surfista, mesmo que tentamos estar muito focados no nosso surf, acabam muitas vezes por afetar», confessa.

PEDRO MESTRE

«REENCONTREI O AMOR»

A razão foi dura. «Foi desde que o meu pai faleceu, fez dois anos no final de 2023. É muita coisa para uma pessoa lidar, mesmo tentando, estamos sempre para viajar de um lado para o outro, não há tempo para parar», desabafa quem o tempo e a vontade curaram as feridas. «Tive vários altos baixos na minha carreira, mas acho que estou de volta, já passei essa fase, estou bastante confiante», declara.

A confiança apareceu no virar de página de 2023. «No final do ano passado, tive assim, um cliquezinho. Fui fazer uma viagem ao Havai, só para *free* surf, depois, no início deste ano, estive em Porto Rico também só para treinar (preparação para o Mundial ISA), sem nenhuma pressão de campeonatos», relembra. «Dois meses só focada no meu surf, muita preparação física e mental e ajudou-me bastante. Voltei com uma atitude diferente e mais garra, outra vez».

«É um *reborn* [*renascer*]. Diria que é também um diferente *mindset* [*estado da mente*] mesmo, não só no surf, mas nos treinos e na capacidade mental também», explica Yolanda Hopkins Sequeira, filha de mãe inglesa e pai português, nascida no Algarve, a morar atualmente em Sines depois de passar grande parte da sua vida na costa algarvia.

«Acabei por passar quase cinco horas seguidas dentro de água, só com amigos a brincar, sei lá, não tentar levar tanta pressão em cima de mim. Creio que resultou, passei muito mais tempo dentro de água, todos os dias, e acho que deu para ver a minha confiança no meu surf. Tentei encontrar o meu amor pelo surf outra vez. Uma terapia no mar».

Retira ao dia «cinco ou mais horas para surfar» e mais «duas a três para o treino» fora de água. «As pessoas perguntam-me qual é o meu dia normal. Diria que é treinar e surfar. É o que gosto de fazer», afirma.

Da normalidade da vida à vida desejada falta-lhe um pedaço. «O meu dia prefeito seria ter isso tudo e poder passar o final do dia com a minha família, mas acabo por não passar assim tanto tempo com ela», lamenta. «Vivo em Sines e a minha família no Algarve. Perco muitas festas de aniversário, nascimentos, tenho sobrinhos novos que os vejo de três em três meses, crescem rápido e o impacto é chocante», revela.

«VOU DE CAPACETE: SE CAIR, CAÍ»

Yo, alcunha que ganhou no surf, celebrou o segundo título consecutivo da competição continental da World Surf League (WSL) um mês depois de ter garantido nos Mundiais da Associação Internacional de Surf (ISA Surfing Games), em Porto Rico, a qualificação para os Jogos Olímpicos Paris2024. Aos 25 anos, repetirá a presença olímpica.

«Os Jogos era a coisa que queria mais atingir. Obviamente, tendo estado nos primeiros jogos, queria voltar, quis mesmo, deu-me um fogozinho de volta ao meu ser e espero manter», sublinhou a 5.ª classificada e diploma olímpico em Tóquio2020. A pouco mais de quatro meses das ondas de Teahupo'o, Taiti, Polinésia Francesa, onde se realiza a competição, Yolanda declara: «espero, desta vez, trazer a medalha para Portugal».

Tudo já está preparado e pensado. «Já tenho um *surf camp* marcado. Vou no início de junho. Eu e a Teresa [*Bonvalot*]. Ela já lá esteve, eu nunca», conta.

A estreia na poderosa onda tubular não a assusta. «Tenho boas possibilidades de me dar bem, porque sempre fui rapariga um bocadinho fora da caixa e de atacar ondas maiores», refere. «Não há melhor preparação física que atirar-me a todos os tubos que vierem na minha direção», dispara Hopkins.

No preparo para a onda que nasce num fundo de recife, emerge uma pergunta sacrossanta. Usará, ou não, capacete? «Mesmo quando vou para Pipe [*no Havai*] uso sempre. Sou muito atirada e aleijo-me várias vezes. Para ter o nível de confiança, vou levar capacete. Há quem tenha estigmas no uso, eu não tenho problema nenhum, ninguém tem dúvidas sobre as minhas capacidades e atitude para ondas desse tipo. Vou de capacete para ir de cabeça para a frente. Se cair, caí», conclui, obviamente a sorrir...

PEDRO MESTRE



«Espero que o mar me ajude e espero um ano e peras», afirma Yolanda Hopkins

Organização justificou a não utilização de lonas para proteger os 'courts' da chuva: só potenciaria a retenção de água


MILLENNIUM ESTORIL OPEN

PROGRAMA PARA HOJE

➔ **estádio millennium**
➔ 11 horas
Jan Choinski-João Fonseca
Jurji Rodionov-Cristian Garin
Arthur Fils-**JOÃO SOUSA**
➔ Nunca antes das 17H
HENRIQUE ROCHA-Gael Monfils
Federico Coria-Botic van de Zandschulp
➔ **court cascais**
➔ 11 horas
Daniel Altmaier-Pedro Martínez
JAIME FARIA-David Jordá Sanchis
NUNO BORGES/FRANCISCO CABRAL-
-Sadio Doumbia/Fabien Reboul
➔ Nunca antes das 16.30 h
Marcelo Demoliner/Sem Verbeek-
-João Fonseca/**JOÃO SOUSA**
➔ **court CTE**
➔ 11 Horas
Marton Fucsovics-Pedro Cachin
Dominik Koepfer-Pablo Llamas Ruiz
Gonzalo Escobar/Aleksander Nedovyesov-
-Pedro Cachin/Pedro Martinez
Constantin Frantzen/Hendrik Jebens-
-Dan Added/Gregoire Jacq

Segundo dia de jogos cancelado

Chuva que apareceu no final da manhã prolongou-se pela tarde, impossibilitando a realização de encontros ⊙ Estreia de João Sousa adiada para hoje ⊙ Valor dos ingressos reembolsado

por
JOÃO PEDRO SANTOS

Os jogos do segundo dia do Estoril Open foram ontem cancelados, devido à chuva que apareceu no início da manhã e que se prolongou durante o resto da tarde, impossibilitando a realização de qualquer encontro.

Face a este imprevisto, o valor dos bilhetes vai ser reembolsado, segundo avançou a organização aos jornalistas. «A organização do Millennium Estoril Open anunciou o reembolso da verba correspondente ao preço do bilhete. O reembolso será feito automaticamente na conta dos compradores a partir de segunda-feira, dia 8 de abril, e está previsto no caso de não se completar um encontro por inteiro, algo que não se verificou nesta jornada de terça-feira», pode-se ler.

A sessão de jogos ainda começou com o início de dois encontros — entre Dominik Koepfer e Pablo Llamas Ruiz (interrompido com resultado em 2/2), e Federico Coria contra Botic van de Zandschulp (0/3) —, antes das condições climatéricas forçarem a paragem da jornada.

Acresce-se ainda o facto de a partida entre Cristian Garin e Jurji Rodionov, interrompida no 1.º dia também devido à chuva, não ter sido terminada. Desta forma, o cancelamento desta jornada significa que onze encontros estão em atraso, incluindo o possível último encontro da carreira de João Sousa, prevendo-se um terceiro dia caótico em termos de organização.

SEM COBERTURA PARA 'COURTS'

Face à chuva que fustigou os campos do Clube de Ténis do Estoril Open, a organização foi questionada sobre o facto de não ter utilizado lonas para proteger o campo da água. Esta respondeu com base na «explicação do gabinete do supervisor ATP». «Atendendo às características do *court* [*que drena bem*] e à quantidade de chuva, seria contraproducente [*a utilização de lonas*] e só potenciaria a retenção de água». Apesar da chuva, os jogadores mantiveram as sessões de treino. Durante o final da manhã, houve quem continuasse nos *courts* exteriores, com destaque para o treino entre Casper Ruud e Hubert Hurkacz, 1.º e 2.º cabeças de série do torneio, respetivamente.

Com a continuação da chuva, que deixou os campos sem condições para praticar, os jogadores *mudaram-se* para os *courts* interiores. Aí, foi possível ver João Sousa a treinar com Gael Monfils, adversário de Henrique Rocha, e no campo ao lado estava... Arthur Fils, o oponente do vimaranense na primeira ronda da prova.

"Ondas tubulares nos Jogos? Tenho boas possibilidades de me dar bem. Sempre fui rapariga de atacar ondas maiores..."

PEDRO MESTRE


Bicampeã europeia do Qualifying Series

BI



⊙ YOLANDA SEQUEIRA

Nome
— Yolanda Hopkins Sequeira
Data de nascimento
— 2 de junho de 1998 (25 anos)

- **Liga MEO Surf:** campeã nacional (2019)
- **Títulos europeus WSL:** 2023 e 2023-24
- **Vencedora de etapas no QS:** Roxy Open/ Boardmasters Open (2019*, 2022 e 2023); Rip Curl Pro Anglet (2022); Rip Curl Pro Search Taghazout Bay (2023-24)
- **Jogos Olímpicos:** 5.ª em Tóquio2020; qualificada para Paris2024

*Disputado até esse ano a nível mundial

RALIS

Estrelas do Dakar no Rally-Raid Portugal

➔ ***Sainz, Al-Attiyah e Van Beveren são alguns dos pilotos que competem no Ribatejo e Alentejo***

Muitas das estrelas do Dakar iniciam hoje o Rally-Raid Portugal, terceira prova do calendário do Campeonato do Mundo de Rally-Raid. Os concelhos de Grândola e de Santiago do Cacém acolhem a etapa inaugural da prova em que pilotos como Carlos Sainz, vencedor do Dakar 2024, Sébastien Loeb e Nasser Al-Attiyah, nos automóveis, e Adrien Van Beveren ou Pablo Quintanilla, nas motos, competirão nas pistas de areia e de terra do Alentejo, Ribatejo e Estremadura espanhola. Serão cinco etapas de um percurso total superior a 1800 quilómetros, dos quais mais de 1000 são cronometrados.

Carlos Sainz, ao volante do novo Mini JCW da X-Raid, é um dos candidatos ao título do W2RC, e o seu histórico triunfo com a Audi no último Dakar deu-lhe o comando do Mundial, mesmo sem ter participado no Abu Dhabi Desert Challenge, onde venceu Nasser Al-Attiyah em Prodrive Hunter T1+. Apenas nove pontos separam os dois primeiros classificados antes da ronda portuguesa.

Mas o espanhol e o rival catari não estão os únicos em luta pelo cetro. Cinco dos seis lugares seguintes no W2RC são de pilotos da Toyota, divididos entre a Toyota Gazoo Racing e a Overdrive Racing. Guerlain Chicherit é o terceiro classificado, a 12 pontos de Sainz, à frente de Guillaume De Mévius, que brilhou no último Dakar, com o segundo lugar. As Hilux T1+ de Yazeed Al-Rajhi, Lucas Moraes, Seth Quintero e Juan Cruz Yacopini também são candidatas aos primeiros lugares.

João Ferreira é outro forte candidato à vitória, depois de ter abdicado da categoria SSV para antecipar o regresso ao Mini da X-Raid, semelhante ao que usou para conquistar a segunda vitória na Baja Portalegre 500, em 2023.

Nas motos, destaque para as equipas de fábrica da Honda, Hero e Sherco, cujas estrelas se juntam aos melhores pilotos portugueses. Liderada por Ruben Faria, a Monster Energy Honda tem vários candidatos: o espanhol Tosha Schairena, o francês Adrien Van Beveren (3.º no Dakar), o chileno Pablo Quintanilla e norte-americano Skyler Howes. Apesar do poderio da HRC, é a Hero Motorsport que chega a Portugal na liderança do Mundial, tanto nos pilotos como nos construtores. Ross Branch, do Botswana, ficou perto de ganhar o Dakar (2.º lugar) e passou para a frente do Mundial no Abu Dhabi Desert Challenge.

nraposo@abola.pt



por
NUNO RAPOSO*

Para Pinto da Costa, sócio levar estalo numa AG é desagradável. Faz lembrar aquele que disse que invadir um centro de treinos é chato

Quarta registada

Extremamente desagradável

PINTO DA COSTA começou a entrevista à SIC — em cenário e pose de figura máxima da cidade do Porto, com drone a mostrar-nos belas imagens noturnas da Invicta aos pés do senhor presidente («Senhor presidente, peço desculpa por interrompê-lo»; «Não é intenção interrompê-lo mas pode acontecer amiúde porque são muitos e importantes os temas que temos para tratar», chegou a ouvir-se) — a relacionar período em que as arbitragens, disse ele, começaram a prejudicar o FC Porto, com o surgimento da candidatura de André Villas-Boas — ou Luís André, como se referiu durante toda a entrevista ao adversário na corrida eleitoral. Para Jorge Nuno Pinto da Costa, ou a candidatura de Villas-Boas está a promover que as arbitragens prejudiquem a equipa azul e branca, ou os árbitros se juntaram a conspirar para ajudar a eleger o antigo treinador como presidente dos dragões. Uma teoria que nada fica atrás das que já vimos em negacionistas, populistas, radicais apoiantes de *Trumps* e *Bolsonáros* e outros que tais que já chegaram a Portugal, agora, pelos vistos, também à campanha eleitoral portista.

Pinto da Costa também falou da assembleia geral em que toda a gente viu sócios a serem agredidos e que motivou operação policial com detidos, gente violenta que, garantem as autoridades, poderia por em causa o período eleitoral. Para Pinto da Costa, ver sócio do clube a que preside «levar um estalo é desagradável». Só isso...

Ouvir Pinto da Costa é regressar ao passado. Porém não àquele glorioso que faz dele o mais titulado presidente do mundo, que poderia lembrar e também capitalizar. Mas não, Pinto da Costa prefere ir ao baú das mais bafientas táticas, agora na campanha eleitoral. E ao classificar as situações da AG de de novembro como desagradáveis, vai ao baú das mais infelizes frases proferidas por um presidente de um clube em Portugal, como Bruno de Carvalho, já expulso de sócio pelos sócios do Sporting, que na reação à invasão da Academia em maio de 2018 a considerou como uma situação chata. «Foi chato», disse na altura.

Chato e desagradável foi tudo o que dois presidentes de dois dos maiores clubes portugueses tiveram para dizer sobre dois dos mais tristes e graves episódios da história dos emblemas a que presidiam... Extremamente desagradável.

Pinto da Costa continuou o guião e não se conteve em minimizar o adversário eleitoral ao chamar-lhe Luís André (era esse o objetivo, acrescentado um sorriso jocoso sempre que o proferia), ainda o chamou de tolinho e de imbecil. O problema foi quando teve de falar de finanças: não sabia de nada, não foi capaz de responder a nada, não é ele que trata de nada. Sempre foi assim, dizem. Se calhar foi por isso que as finanças do FC Porto chegaram ao estado a que chegaram.

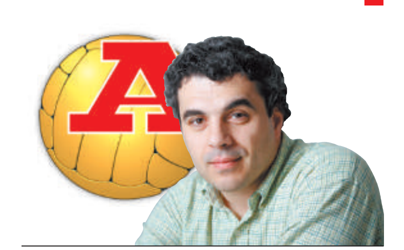
*Jornalista

SELO DE GOLO



Um grande dérbi ontem à noite da Luz. Segue o Sporting para a final da Taça de Portugal, mas podia ter dado para o Benfica. No sábado há outro jogo entre águias e leões, desta vez para a Liga, e pelo que se viu isto promete...

mcandeias@abola.pt



por
MIGUEL CANDEIAS*

O que dirá o sindicato dos jogadores se ser 'all-star' pode significar vir a ganhar mais...

Campo de sonhos

EUA contra o Mundo

HÁ uma semana, em entrevista ao programa da CNN *King Charles*, de Charles Barkley e Gayle King, o *commissioner* da NBA Adam Silver terá aberto, mais que nunca, a hipótese do All-Star Game, que esta época, em Indianápolis, e depois de seis edições com os capitães de cada seleção a escolherem, à vez, os 24 eleitos, voltou ao formato de Este contra o Oeste, passar a ser Estados Unidos contra Equipa Mundo.

A ideia está longe de ser nova e tem bastantes adeptos, mas a novidade é mais por ser Silver, que não é grande apoiante pelas mais variadas razões, nunca se ter referido a ela de forma tão séria.

Uma, e visto que os jogadores, no regresso ao Este-Oeste, continuam a não defender, abrindo autoestradas para os adversários afundarem ou lançando repetidamente de meio-campo para ver quem encesta num esforço, vá lá, com muito boa-vontade, de 40%, deve-se também ao fim dos contratos televisivos em 2025. A NBA pretende que os novos estejam assinados em 2024, para então mexer nos tetos salariais, aumentar receitas e avançar para a expansão.

Será essa a solução? Quem garante que os jogadores terão maior vontade de disputar um jogo de basquete a sério, que entusiasme os adeptos nos 214 países e territórios para onde está a ser transmitido, só por causa dessa divisão. Afinal uma das desculpas que as estrelas dão por não se aplicarem é para não se magoarem e querem ter um fim de semana de diversão. Será que no EUA contra o Mundo têm menos hipóteses de se lesionarem?

Outro problema. No início da temporada, as 30 equipas contabilizava cerca de 540 jogadores: 15 com contratos standard e três com acordos de duas-vias, caso do *nosso* Neemias Queta. Do total 125 eram estrangeiros, vindos de 40 países, o que dá 23%. Ora, cada Seleção do All-Star é composta por 12 elementos, a NBA não quer mudar para 15, e estes são eleitos, no caso do cinco inicial, por fãs, imprensa e colegas – os suplentes pelos treinadores de cada conferência. Estão lá por mérito do que têm feito nessa época. Como é que os basquetebolistas americanos veriam o seu universo *all-star*, que para alguns é quase como irem à Seleção, ser muito mais reduzido do que o dos estrangeiros.

E depois, para que esse mudança aconteça terá de ser aceite pelo forte sindicato dos jogadores. O que dirá a NBPA sobre a alteração quando, por vezes, os associados podem vir a ganhar mais no final da época ou quando chegar a renovação, se tiverem sido *all-stars*. Qualquer estrangeiro ficaria em vantagem, no negócio e na escolha. Afinal o seu universo é bastante mais reduzido.

E se nessa campeonato não houver tantos não americanos, que até estão em maioria no *top* 5 da corrida ao troféu de MVP, a destacarem-se? Vão porque tem de ser quando haveria outros que o mereciam mais?

Apesar do número e impacto dos estrangeiros na Liga ser cada vez maior, dos 26 *all-stars* de Indianápolis-2024, houve mais dois devido a lesões, só cinco eram estrangeiros. E incluo Joel Embiid (lesionado), natural dos Camarões mas que se naturalizou para ir à Seleção dos EUA nos Jogos. E em Salt Lake City-2023 eram oito. O problema de Silver vai continuar a ser difícil de resolver e 2025 é já ali...

*Jornalista

jpimpim@abola.pt

Canto Curto



por
JOÃO PIMPIM*

E agora, FC Porto?

E quando pensamos que se bateu no fundo, eis que, afinal, o poço era ainda mais profundo. A análise feita pela estrutura do FC Porto à arbitragem da derrota no Estoril já havia tocado os limites da alucinação, algo só possível de explicar pela tremenda desilusão que invadiu jogadores, treinadores e dirigentes perante a constatação do fim da linha na Liga, por conta da (inalcançável?) distância para os rivais. A revolta contra árbitros e VAR foi tal que, segundo o presidente, impediu Sérgio Conceição de falar na entrevista rápida e, mais tarde, na conferência de imprensa. Se a primeira até poderia entender-se, à luz do calor do momento, a segunda não tem justificação, porque em causa estão profissionais, pagos a peso de ouro e que, se 10, 15 ou 20 minutos depois não conseguem encontrar ferramentas que os acalmem, estarão, provavelmente, com problemas a requerer apoio especializado.

Não acredito que seja o caso; considero, ao invés, que foi decisão concertada para dar mais palco a um presidente em campanha eleitoral. Palco que voltou a ter em entrevista à SIC e na qual foi mais longe do que se poderia imaginar, ao alegar que há ligação entre as prestações dos árbitros nos jogos do FC Porto e a candidatura de André Villas-Boas.

O «silêncio cúmplice» envolve os jogadores do FC Porto que em campo nada protestaram?

Acreditei desde o início que, nesta corrida à cadeira de poder, sairia vencedor quem falasse menos. É que, pelo que se tem ouvido, o silêncio é mesmo de ouro; pelo menos, em oposição ao discurso gasto, provocador e indigno de uma instituição centenária como o FC Porto.

E, se já não bastasse, eis a comunicação do clube também a alucinar, quase a estrebuchar, acusando *media* e analistas de arbitragem de «silêncio cúmplice» por não terem visto que o livre do golo estorilista foi marcado seis metros fora do local devido... Sobre honestidade intelectual, ficamos conversados. E pergunto: esse «silêncio cúmplice» envolve capitães ou outros jogadores do FC Porto que não avisaram o árbitro de tamanho erro?

*Jornalista

furbano@abola.pt



por
FERNANDO URBANO*

Villa Fiorito

Não é fácil ser Gonçalo Ramos

É uma carreira construída a vencer enormes desafios: primeiro, a desconfiança no Benfica; depois, ter de fazer melhor que Ronaldo e Mbappé

HÁ jogadores que convencem no primeiro toque na bola e outros que precisam de muitos toques, corridas, passes, assistências, golos e mesmo assim não se tornam consensuais porque ao primeiro deslize o curto capital de confiança se desvanece, obrigando-os a fazer quase tudo de novo.

Gonçalo Ramos enquadra-se nesta categoria. Seja porque não é um avançado rápido com bola, um prodígio de técnica ou simplesmente porque muitos dos seus golos são feitos à base de um ou dois toques. Aquilo que desdenhosamente certos poetas da bola resumem à frase: «Só corre e marca golos.»

Mesmo tendo sido o melhor marcador do Benfica na época passada, não vi, ao contrário de outras transferências bem mais robustas, uma comoção geral pela sua partida após a transferência para o Paris Saint-Germain, como se fosse relativamente fácil encontrar um substituto que fizesse o mesmo.

Até mesmo dentro do clube havia, até à vinda de Roger Schmidt, uma desconfiança sobre o potencial do algarvio. Foi preciso chegar alguém de fora, com outras ideias, para chegar ao pé dele, ainda nos primeiros treinos, e dizer-lhe algo do género: 'És o tipo de avançado que quero, vais ser essencial na minha estratégia' — o alemão pode ter os seus defeitos, mas foi o único capaz de olhar para Ramos e retirar tudo o que ele tem de bom. Aconteça o que acontecer nos próximos meses, isto ficará na história.

Não é fácil ser Gonçalo Ramos. Porque é daqueles pontas de lança que requerem uma visão especial de quem recruta ou treina. Aquilo que em futebolês se designa por *ter olho*: a capacidade de identificar virtudes que não são aparentes, mas que se encaixam imediatamente no puzzle mental de quem tem a incumbência de formar um onze ou um plantel.

CLEMENT MAHOUDEAU/IMAGO



Gonçalo Ramos marcou em Marselha

Não é fácil ser Gonçalo Ramos porque também é o único jogador no mundo com a responsabilidade de superar Cristiano Ronaldo e Mbappé. Nenhum outro tem, atualmente, um peso assim nos ombros. E no entanto é como se fosse um passeio no parque.

Na Seleção Nacional já se percebeu que as pernas nunca lhe tremem, mesmo que tenha de substituir o melhor futebolista português de todos os tempos. Os números falam por ele: oito golos em 514 minutos distribuídos por 11 jogos, o que dá uma média de um golo a cada 64 minutos.

E no Paris Saint-Germain (mesmo que não jogue na mesma posição que o capitão e seja teoricamente compatível) aconteceu um daqueles episódios que marcam uma carreira: com a equipa reduzida a 10 unidades e já a vencer por 1-0 frente ao rival Marselha, em pleno Vélodrome, Luis Enrique decide tirar a grande estrela da equipa para colocar o português em campo. Mbappé faz birra (e um desrespeito pelo colega que vai entrar no lugar dele), Gonçalo entra e depois faz o 2-0.

Fosse um daqueles jogadores destrambelhados e todos diríamos que seria a irresponsabilidade a sobrepor-se à pressão, mas como não é esse o caso só podemos encontrar na enorme força mental e autoconfiança a explicação para ele nunca acusar a responsabilidade de ter de fazer melhor que dois monstros do futebol mundial.

Gonçalo Ramos dificilmente será candidato a ganhar uma Bola de Ouro, mas aqueles que sonham com o troféu podem ficar mais perto de o conseguir se o tiverem na sua equipa. Porque é a antítese do avançado egoísta. E mesmo assim não perde o rótulo de goleador. Nada mau para quem só corre a marca golos.

*Jornalista

rgalvao@abola.pt

por
RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas



direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto



por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

'Geo-Blocking'

NO final do ano passado, o Parlamento Europeu discutiu a necessidade de repensar as regras da União Europeia em matéria de bloqueio geográfico, especialmente à luz da acelerada transformação digital e do aumento das compras online nos últimos anos.

Tais regras, atualmente, não se aplicam a serviços digitais específicos, como os que oferecem conteúdos protegidos por direitos de autor (por exemplo livros eletrónicos, música, *software* e jogos online) e ao setor audiovisual.

Em relação aos primeiros, os eurodeputados destacam os potenciais benefícios de incluir esses serviços ao abrigo das regras da UE.

Quanto aos segundos, sublinham a importância de modernizar o setor audiovisual para satisfazer as expectativas dos consumidores em termos de disponibilidade, acessibilidade, flexibilidade e qualidade de conteúdo audiovisual e eventos desportivos ao vivo, reforçando expressamente a disponibilidade e acesso de eventos desportivos através de serviços de *streaming*.

Parlamento Europeu discutiu necessidade de repensar regras do bloqueio geográfico

Pretendem especificamente que a Comissão Europeia e os Estados-Membros avaliem cuidadosamente todas as opções para reduzir a prevalência de barreiras injustificadas e discriminatórias de bloqueio geográfico, ao mesmo tempo que considerem o potencial impacto da alteração das regras nos modelos de negócio existentes e no financiamento das indústrias envolvidas.

Os eurodeputados argumentam, no entanto, que alargar o âmbito das regras ao setor audiovisual resultaria numa perda significativa de receitas, ameaçaria o investimento em novos conteúdos, reduziria a diversidade cultural dos mesmos e diminuiria os canais de distribuição e, em última análise, aumentaria os preços para os consumidores.

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

Quarta-feira
03 abril
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo
por LUÍS AFONSO







Autarca espanhol vai denunciar Conceição por quatro delitos

Alcaide de Cartaya promoveu ontem uma conferência de imprensa • Em causa, presumível delito de lesões, atentado contra a autoridade, ameaças e alteração à ordem pública

FC PORTO

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

O alcaide de Cartaya, Manuel Barroso, promoveu ontem uma conferência de imprensa na qual voltou a abordar os acontecimentos que envolveram Sérgio Conceção e o filho Moisés, num torneio de formação, na zona de Huelva.

O autarca afirmou que vai denunciar o treinador do FC Porto por quatro delitos.

«Quando termina a final entre Sevilha e FC Porto, o árbitro dirige-se aos balneários e os jogadores percebem que duas pessoas saltaram para o campo. Em momento algum — no início das imagens que já foram divulgadas por toda a comunicação social — eu sabia quem era Sérgio Conceição ou o filho. A única coisa que faço é aproximar-me dele, chamar a atenção, porque estava clara a intenção de agredir o árbitro. No momento em que me aproximo dele, identificou-se como máxima autoridade portuguesa. E eu, como não sabia quem era, disse-lhe: 'Podes ser a máxima autoridade em Portugal, mas aqui não és ninguém e não tens autoridade para saltar para o campo e tentar agredir alguém, muito menos o árbitro do encontro'. Convidei o filho de Sérgio a sair, e vê-se nas imagens, ponho o braço para convidá-lo a sair, mas com agressividade ele tenta tirar-me a mão, insultando-me e faltando-me ao respeito. Então identifico-me como alcaide do município e digo-lhe que tem que sair do campo», disse Manuel Barroso.

FACEBOOK/AYUNTAMENTO DE CARTAYS


Manuel Barroso criticou, também, atitude do FC Porto

O edil diz que a atitude de Conceição e do filho tornou-se depois mais agressiva e que vai denunciá-los por quatro delitos. «No balneário, acontece algo que não deveria ter acontecido. Este homem entra com o filho, numa atitude mais agressiva, e cometem vários delitos, que eu vou ler, porque tomámos a decisão de denunciar tanto Sérgio como o filho: presumível delito de lesões, atentado contra a autoridade, ameaças e alteração à ordem pública», anunciou, informando ainda que a polícia espanhola vai tramitar «um expediente administrativo por alteração da ordem pública» e que foi comunicada a ocorrência «ao organismo correspondente para aplicação da lei de desporto da Andaluzia».

«Quando entrámos nos balneários e começaram os empurrões e as agressões e veio uma comitiva portuguesa defendê-lo, aí percebi que era alguém importante, alguém que queriam proteger de maneira especial», recordou o autarca, que criticou a atitude do FC Porto.

«Antes de lançar um comunicado em defesa do treinador, deveriam tê-lo chamado e ouvido a outra versão, deveriam ter chamado a Guardia Civil e a Polícia Local. É muito triste uma entidade como o FC Porto lançar um comunicado contra o alcaide e a favor do treinador sem se informar. Devido a este comunicado, muitos adeptos ameaçaram este alcaide de morte nas redes sociais, e aos seus filhos e familiares, e esses comentários também estão nas mãos da justiça. É lamentável que o FC Porto tome esta postura, sem se informar. Entendo que é o seu treinador, mas é um treinador que comete delitos e deveria ter sido feita uma conferência de Imprensa a pedir desculpa», considerou.

RESPOSTA DURA DO ADVOGADO

Ora, em declarações à Lusa, o advogado de Sérgio Conceição, Pedro Henriques, indicou estar «claro que o Sr. Manuel Barroso entrou numa espiral de mentiras na qual se afunda cada vez mais» e considerou que «as agressões contra Moisés Conceição, as graves e falsas acusações contra o Sérgio Conceição, não podem passar impunes», pelo que «serão continuadas todas diligências judiciais já em curso» interpostas pelo treinador contra o representante municipal espanhol.

SC BRAGA

MP pede condenação de João Gomes

➔ Antigo diretor geral acusado de extorsão; sentença lida dia 11 deste mês

Teve lugar ontem, no Tribunal de Braga, a última sessão da audiência do processo em que o antigo diretor geral do SC Braga, João Gomes, era acusado de tentativa de extorsão ao clube, e na qual o Ministério Público (MP) pediu a condenação de três anos de prisão ao réu.

O caso ocorreu em fevereiro de 2018, altura em que os guerreiros trataram de despedir João Gomes que, segundo o emblema, ameaçou com «a divulgação de factos infundados» na tentativa de extorquir ao clube 250 mil euros, uma viatura Mercedes-Benz no valor de 60 mil euros e que lhe fosse atribuído subsídio de desemprego com o fim da relação laboral, tudo no prazo máximo de 24 horas

Segundo a Lusa, o Ministério Público «realçou a verosimilhança do depoimento do presidente António Salvador, bem como, em especial, das testemunhas arroladas pela SC Braga SAD» e apontou «contradições e inexatidões à defesa apresentada e à tese do arguido João Gomes».

A pena de prisão que o MP pediu será suspensa caso João Gomes pague 2.500 euros a uma instituição de segurança social a designar. A leitura final da sentença está marcada para 11 deste mês.

TURQUIA

Fenerbhaçe adia decisão

Ali Koç, presidente do Fenerbahçe, anunciou ontem, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no Estádio Sukru Saracoglu, onde marcaram presença mais de 20 mil adeptos, que decidiu adiar por três meses a decisão de abandonar a liga turca, no seguimento dos confrontos no final do jogo com o Trabzonspor: «Em todas as nossas discussões, a opção menos referida foi abandonar a liga turca. Vamos adiar essa decisão.»